

pub

NT

WWW.ONOTICIASDATROFA.PT

Quinzenário | 16 janeiro 2025 | N.º 292 | Ano 10
 Diretor: Hermano Martins | LE

Jornal do Ave

JORGE OCULISTA

A CUIDAR DA SUA VISÃO DESDE 1964



Cruise Car
 RENT-A-CAR

ALUGUER DE VIATURAS LIGEIRAS E COMERCIAIS

TROFA

Rua D. Pedro V, 1149 Edf. Bruxelas loja 2
 T. 252 494 630*

V.N. FAMALICÃO

Rua Luís Barroso Edifício Alvares Cabral, lj 2
 T. 252 317 596*

SANTO TIRSO

Rua Francisco Moreira, 39
 T. 252 833 223*

PÓVOA DE VARZIM

Av. Vasco da Gama C. C. Chavão loja 1
 T. 252 617 917*

ENTREGAS E RECOLHAS NO AEROPORTO SÁ CARNEIRO
www.cruise-car.pt

* Chamada para rede fixa nacional

Restaurante Churrasqueira de Finzes



TAKE AWAY ENCOMENDAS

252 411 572
 925 349 940

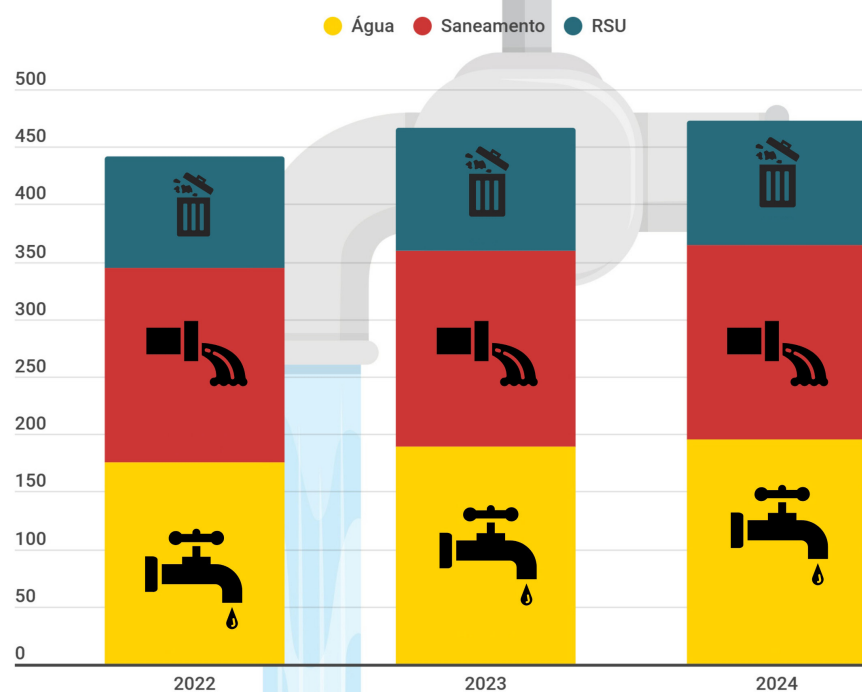
TROFA
 RUA ANTÓNIO ADÃO, 58

07 ATUALIDADE

COOPERATIVA DOS AGRICULTORES CELEBRA 50 ANOS

SABE QUANTO AUMENTOU A FATURA DA ÁGUA, SANEAMENTO E LIXO EM DOIS ANOS?

Custo para um consumo de 120m3



11 DESAGREGAÇÃO DE FREGUESIAS

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE BOUGADO APRESENTOU DEMISSÃO

12 HABITAÇÃO

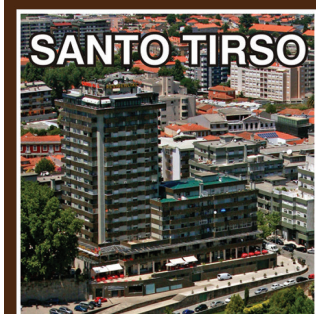
PREÇOS DAS CASAS COM MÁXIMOS HISTÓRICOS

09 POLÍCIA

HOMEM DETIDO POR DISPAROS E AMEAÇAS DE MORTE A FAMÍLIA

08 AUTÁRQUICAS

EDUARDO OLIVEIRA APRESENTA CANDIDATURA A FAMALICÃO



KANIMAMBO

CAFÉ • BAR • RESTAURANTE

ATUALIDADE

Luís Elias empossado para 4.º mandato na Associação Humanitária dos Bombeiros da Trofa

Luís Elias tomou posse para o quarto mandato como presidente da direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Trofa. A cerimónia de posse decorreu com a renovação do compromisso de continuidade, mantendo inalterada a equipa dirigente e focando-se na consolidação financeira após quatro anos de intensos investimentos em infraestruturas e equipamentos, que superaram um milhão de euros.

“Os últimos dois mandatos foram marcados por grandes investimentos em viaturas e obras. Este ano, não prevemos grandes investimentos, mas continuaremos a suprir as necessidades identificadas pela área operacional, como a substituição de duas ambulâncias de socorro, devido ao novo acordo com o INEM, que estabelece um limite de seis anos para estes veículos”, afirmou Luís Elias.

Além da gestão operacional, um dos principais desafios da Associação passa pela abertura da nova creche. A obra está concluída e equipada desde outubro de 2024, mas ainda aguarda a autorização da Segurança Social para iniciar atividade.



DIREÇÃO TOMA POSSE PARA NOVO MANDATO

“É confrangedor estarmos em janeiro de 2025 e continuarmos sem notícias da abertura. Já contratualizámos pessoal e estamos a suportar encargos sem ter receitas. Esta valência é prioritária para garantir a sustentabilidade da instituição”, sublinhou o presidente.

Enquanto elemento do conselho executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses, Luís Elias destacou a necessidade urgente de criar uma carreira para os bombeiros, acompanhada de uma revisão na lei do financiamento para evitar o encerramento de associações. “A situação financeira dos bombeiros na Trofa

é estável, mas essa não é a realidade de muitas associações no país. Temos associações com dívidas de centenas de milhares de euros”, alertou.

O presidente destacou ainda os ganhos obtidos nas negociações com o Ministério da Saúde, como o aumento do subsídio fixo mensal, que passou de 3300 euros, há seis anos, para 8760 euros, em 2025.

Nos órgãos sociais da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Trofa, António Sousa mantém-se como presidente da assembleia-geral e José Reis como presidente do conselho fiscal.

Bombeiros Voluntários da Trofa registam maior número de paragens cardiorrespiratórias

Os Bombeiros Voluntários da Trofa registaram, em 2024, o maior número de ocorrências de paragens cardiorrespiratórias de sempre, com um total de 62

incidentes. Este aumento de casos levou a corporação a lançar um alerta nas redes sociais, nas quais sublinha a importância vital da formação da população

em manobras de Suporte Básico de Vida (SBV), especialmente em situações de emergência que envolvem vítimas inconscientes e sem respiração.

Para facilitar o acesso à formação, os Bombeiros Voluntários disponibilizaram uma série de vídeos tutoriais sobre como executar as manobras essenciais de SBV, incluindo a Desobstrução da Via Aérea e a Posição Lateral de Segurança, técnicas que podem ser determinantes para a sobrevivência da vítima até a chegada dos socorros especializados, cujos links estão disponíveis na página da corporação, no Facebook (facebook.com/BombeirosTrofa).

Estatuto editorial

O Jornal do Ave é um jornal de informação geral e de carácter regional, sem dependências de ordem política, ideológica nem económica, que aposta na informação diversificada, abrangendo assim os mais variados campos de atividade, correspondendo ao interesse dos leitores em geral.

O Jornal do Ave estabelece as suas opções editoriais sem pressões hierárquicas nos factos noticiados e comentados em todas as suas edições. Esta publicação periódica defende que uma opinião pública informada e interveniente é condição fundamental para a existência da democracia, fomentando assim uma maior intervenção do público nas questões ligadas à sociedade em geral. Nas suas edições online e em papel, este periódico publica as opiniões dos leitores e cidadãos em geral desde que estes não desrespeitem, através dos seus escritos, terceiros.

O Jornal do Ave participa ativamente no debate de questões fundamentais que se colocam quer a nível local, regional e nacional.

Assumimos o compromisso de que todos os nossos jornalistas e colaboradores respeitem um conjunto de regras técnicas e deontológicas que se inspiram em critérios de bom senso, ética, deontologia e rigor profissional.

O rigor de uma informação completa e fundamentada – sobre factos e não sobre rumores –, a imparcialidade da atitude jornalística, a correção, clareza e concisão da escrita são, para o Jornal do Ave, regras essenciais.

Os leitores, quer da edição papel quer da edição online, sejam cidadãos residentes em Portugal ou em qualquer parte do mundo, têm acesso à mais completa e rigorosa informação sobre o que se passa na Região do Ave, nos distritos de Braga e Porto. Os nossos conterrâneos que estão emigrados têm neste periódico a sua oportunidade de acompanhar de perto a realidade da sua rua, da sua freguesia e da sua região. O site, com a sua página de notícias escritas, acompanhadas de vídeos, valoriza as chamadas hard news, acompanhando o ritmo alucinante da informação ao minuto.

Pretende-se que as notícias escritas estejam ligadas ao seu desenvolvimento audiovisual, para que o ciberespectador tenha no

mesmo espaço todos os ângulos da informação, sem perdas de tempo e em diferentes suportes.

O Jornal do Ave compromete-se a respeitar a confidencialidade das suas fontes e a proteger a identidade de quem o solicite e de quem ache apropriado, em cumprimento do previsto na Lei. Comprometemo-nos a não pactuar com situações dúbias no tratamento informativo assim como a não abusar das fontes anónimas, como base central para o desenvolvimento de qualquer matéria informativa.

Reconhecemos a informação como uma arte nobre que deve obedecer aos critérios do rigor, da isenção e da objetividade de modo a que o juízo final caiba sempre, em última análise, ao consumidor da matéria informativa.

O nosso projeto não é para prosseguir fins meramente comerciais, nem abusar da boa-fé do público, encobrindo ou deturpando a informação.

Do mesmo modo, os jornalistas do Jornal do Ave comprometem-se a não pactuar com situações de autocensura ou de censura interna no tratamento informativo.

O Jornal do Ave reconhece que o desenvolvimento das novas tecnologias e o acesso generalizado às mais variadas fontes de informação contribuem para o desenvolvimento do ser humano e para o aprofundamento da democracia e, como tal, comprometem-se a combater tabus, preconceitos e estereótipos no escrupuloso respeito pela Carta Universal dos Direitos do Homem.

Este projeto assume-se, igualmente, como um intransigente defensor do ambiente e da preservação dos recursos naturais.

O Jornal do Ave tem consciência do papel social dos órgãos de comunicação social e, por isso, não se irá abster de promover debates e outras iniciativas que promovam o pluralismo de opinião no sentido de levar mais longe o esclarecimento da opinião pública.

Defendemos o bom senso na análise e na abordagem, a criatividade no ângulo, o investimento no background da informação, a emotividade na exposição sem que se perca o rigor e a complementaridade.

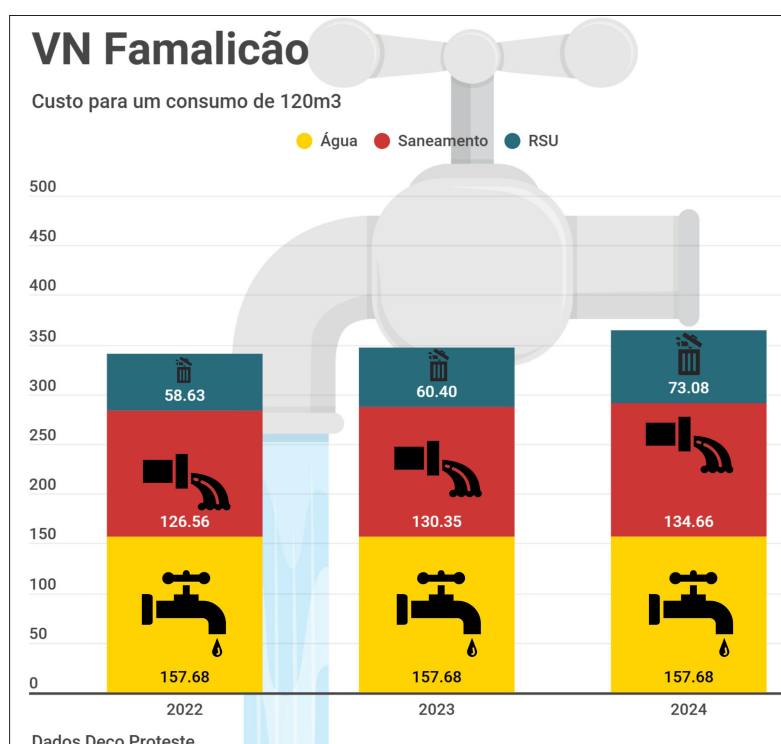
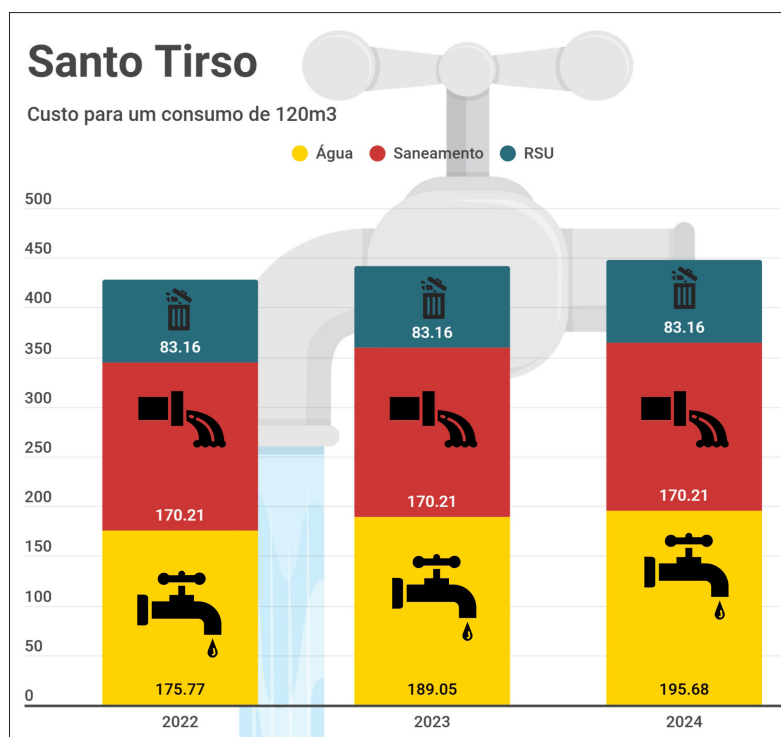
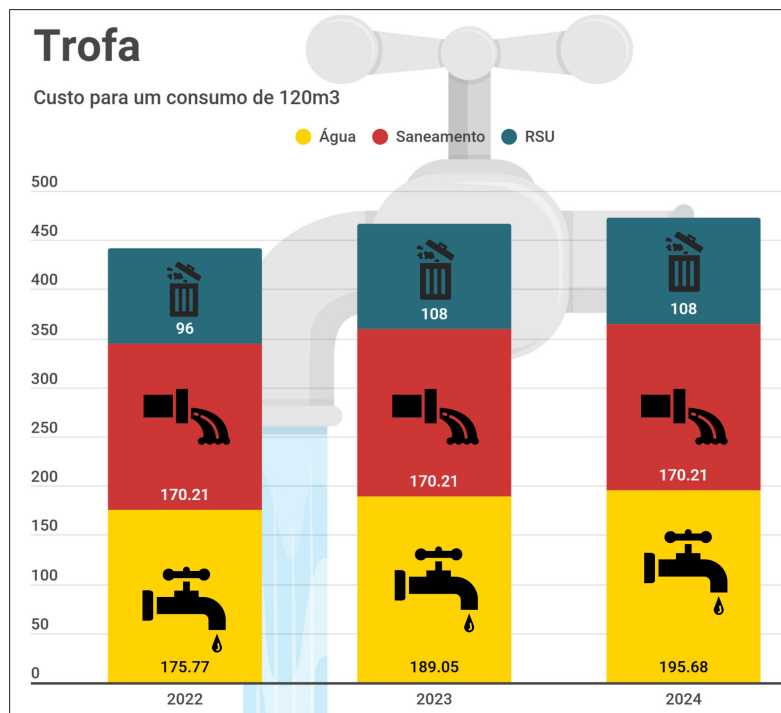
ANDRADE & ANDRADE, LDA

Concessionário:  **REPSOLGAS**

- Aquecimento central
- Pichelaria
- Redes de gás
- Ar condicionado
- Aspiração central
- Assistência técnica

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280
Santa Cristina do Couto
4780-197 Santo Tirso
www.andrade-andrade.com

Tm. 939 376 250/2
Tel. 252 850 341
Fax. 252 852 751
e-mail: andrade_andrade@iol.pt



Fatura da água, resíduos e saneamento subiu quase 32 euros em dois anos na Trofa

A fatura da água, saneamento e resíduos sólidos urbanos (RSU) registou um aumento significativo nos últimos dois anos no concelho da Trofa, alcançando um acréscimo de 31,91 euros entre 2022 e 2024. Segundo os dados da DECO Proteste, um agregado familiar com um consumo anual de 120 metros cúbicos de água paga atualmente 473,89 euros, em comparação com os 441,98 euros registados em 2022.

Os aumentos foram especialmente notórios no abastecimento de água, cujo custo subiu de 175,77 euros, em 2022, para 195,68 euros, em 2024, numa taxa de subida que superou os 11% para o consumo estimado de 120 metros cúbicos. Já os custos do saneamento mantiveram-se estáveis nos 170,21 euros ao longo destes dois anos, enquanto a recolha de resíduos sólidos urbanos sofreu um aumento de 12 euros, passando de 96 euros, em 2022, para 108 euros, desde 2023.

Em Santo Tirso, onde os serviços de água e saneamento estão incluídos no mesmo contrato de abastecimento da Trofa, o aumento foi mais contido, de 19,91 euros, com a fatura a passar de 429,14 euros, em 2022, para 449,05 euros, em 2024. Este concelho beneficia de uma taxa de RSU inferior, que se manteve inalterada nos 83,16 euros durante os dois anos analisados. Assim, Santo Tirso apresenta uma fatura 24,84 euros mais

barata do que a da Trofa para o mesmo nível de consumo.

Os aumentos verificados, especialmente no concelho da Trofa, refletem-se no peso crescente das despesas com água, saneamento e resíduos no orçamento das famílias. A DECO Proteste alerta para a necessidade de maior transparência e equidade na definição das tarifas, sublinhando o impacto que estas têm no custo de vida das populações.

Em Vila Nova de Famalicão, de acordo com os dados da DECO Proteste, a fatura anual para um consumo de 120 metros cúbicos de água, saneamento e RSU subiu 22,55 euros entre 2022 e 2024, passando de 342,87 euros para 365,42 euros.

O preço da componente da água manteve-se inalterado ao longo dos três anos, fixando-se em 157,68 euros anuais. No entanto, os aumentos registados nas tarifas de saneamento e RSU são responsáveis pela subida global.

No saneamento, os custos passaram de 126,56 euros, em 2022, para 130,35 euros, em 2023, e atingiram 134,66 euros, em 2024. Já na recolha de resíduos sólidos urbanos, o aumento foi mais significativo: de 58,63 euros, em 2022, para 60,40 euros, em 2023, e para 73,08 euros, em 2024.

Estes aumentos representam um encargo adicional para os municípios, que, em apenas dois anos, viram a fatura crescer cer-

ca de 6,6%.

Trofa já não é o concelho com a fatura mais cara do país

Apesar do agravamento do preço sentido pelos consumidores, a fatura de água, saneamento e RSU no concelho da Trofa já não é, como foi, durante muitos anos, a mais cara do País. Em 2024, era Amarante que apresentava uma conta mais elevada, para um consumo de 120 metros cúbicos, 494,47 euros, segundo os dados fornecidos pela Deco Proteste. A Trofa surge em 7.º lugar neste ranking, atrás de Oliveira de Azeméis (€491,94), Ovar (€477,81), Albergaria-a-Velha (€477,15), Baião (€476,24) e Vila Nova de Gaia (€474,02). Santo Tirso aparece no 11.º lugar e Vila Nova de Famalicão em 59.º.

A fatura mais baixa paga-se em Vila Nova de Foz de Còa, 94,09 euros, uma diferença de 400 euros em relação a Amarante e de quase 380 euros comparativamente com o concelho da Trofa.

Em 2025, a fatura vai ficar mais cara, com a subida dos preços do abastecimento de água nos concelhos da Trofa e Santo Tirso, que partilha o contrato com a Indaqua. O tarifário, segundo deu conta a edilidade tirsense em comunicado, em dezembro, sofrerá “um aumento médio de 1,62%”.

ATUALIDADE

Apoios alimentares da Cruz Vermelha da Trofa cresceram exponencialmente

A Cruz Vermelha da Trofa revelou os dados relativos aos apoios concedidos durante o ano de 2024, que refletem um crescimento significativo em todas as iniciativas de apoio social e comunitário em comparação com o ano anterior.

No âmbito do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), o aumento foi expressivo. Em 2023, foram apoiadas 474 pessoas com 11.457 alimentos distribuídos, mas em 2024 os números dispararam para 5209 pessoas beneficiadas e 168.477 alimentos entregues, uma subida impressionante.

“Através do nosso esforço, junto de empresas parceiras, conseguimos aumentar o número de alimentos distribuídos, refletindo um esforço significativo para mitigar a insegurança alimentar, que continua a ser uma preocupação central na nossa missão”, fez saber a instituição, em resposta ao JA.

Os excedentes alimentares, que no ano passado chegaram a 570 pessoas e duas instituições com 15.428 alimentos, ampliaram-se em 2024 para 6522 pessoas e 35 instituições, com um total de 226.967 alimentos distribuídos. Este crescimento exponencial justifica-se, segundo a delegação, com as “parcerias mais eficazes entre instituições e empresas” que permitiu “um



EM 2024 OS NÚMEROS DISPARARAM PARA 5209 PESSOAS BENEFICIADAS sistema de apoio mais robusto” e “um alcance mais amplo”.

“O público que nos procura é muito diferenciado, mas na sua maioria são famílias em situação de vulnerabilidade, pessoas desempregadas e com dificuldades

financeiras”, acrescentou.

Também no apoio alimentar de emergência, “uma resposta de primeira linha para as necessidades emergenciais da população”, houve um crescimento significativo. Este ano, a iniciativa chegou

a 153 apoios, ajudando 413 pessoas com 11.980 alimentos, muito acima dos 11 apoios registados em 2023, que abrangeram 30 pessoas com 612 alimentos.

As iniciativas da Mercearia Solidária e do Frigorífico Solidário também demonstraram a expansão do apoio. A Mercearia Solidária passou de 66 pessoas apoiadas e 2244 alimentos doados em 2023 para 847 pessoas apoiadas e 41.767 alimentos doados em 2024. Já o Frigorífico Solidário, que no ano anterior disponibilizou 910 alimentos, distribuiu 11.449 em 2024.

O projeto Cantina Solidária viu um aumento notável, subindo de 30 pessoas apoiadas diariamente em 2023, com um total de 633 refeições, para 288 pessoas apoiadas em 2024, totalizando 7286 refeições.

No campo da ajuda monetária, o programa Cartão Dá apoiou 10 pessoas com 425 euros em 2023, mas em 2024 ajudou 82 pessoas com um total de 3025 euros.

O impacto do Projeto “Fios e Desafios” também cresceu exponencialmente. Em 2023, foram realizados 918 atendimentos, com cinco encaminhamentos para emprego ou formação e apenas uma integração em emprego. Em 2024, os números dispararam para 1272 participantes, 102 atendimentos, 250 encaminhamentos, que resultaram em 61 integrações em empre-

go. O projeto ainda promoveu 28 open days, 115 sessões e totalizou 275 horas de atividades.

Outro destaque foi o Projeto Cruzen – Espaço Terapêutico, que em 2024 realizou 111 consultas de psicologia e 16 sessões de mindfulness, uma novidade na oferta da instituição.

A instituição fez saber que “a introdução das sessões de mindfulness” marca “uma diversificação nas formas de apoio”, para ir “além do tratamento tradicional para promover o bem-estar emocional de cada pessoa”. “Exemplo disso é o projeto Som+Eu com o apoio da Fundação La Caixa e parceria com a Headphone e todas as iniciativas culturais que temos, na e para, a comunidade”, acrescenta.

No que diz respeito ao apoio com medicamentos, o aumento também foi visível. Em 2023, foram apoiadas nove famílias com 28 embalagens de medicamentos, que representaram um apoio de 255 euros. Já em 2024, foram beneficiadas 23 famílias, com 41 embalagens entregues, numa doação equivalente a 604 euros.

Em 2025, os principais desafios da delegação passam pela garantia da “sustentabilidade dos apoios” que “depende, também, de parcerias, da mobilização de recursos e da comunidade” e pela abertura do Centro de Dia e Serviço de Apoio Domociliário, na Quinta de S. Romão, na freguesia do Coronado.

Quase 300 mil euros para requalificação dos parques infantis das escolas

A Câmara Municipal da Trofa adjudicou o projeto de requalificação dos parques infantis de 16 escolas do concelho. O procedimento, no valor de 289.724 euros, está distribuído por três lotes e visa “a execução de trabalhos de manutenção dos equipamentos existentes e/ou a instalação de equipamentos novos”, segundo referido na memória descritiva do projeto.

“Algumas das intervenções incluem a substituição integral do

pavimento de segurança existente por pavimento in situ, em borracha com topo CSBR, quer apenas na cor vermelha quer em cores e formas várias” e “em alguns dos equipamentos escolares está prevista a requalificação dos espaços permeáveis existentes”, acrescenta a edilidade no mesmo documento.

O prazo de execução dos trabalhos é de 90 dias. O primeiro lote inclui as escolas e jardins de infância de Vila, Feira Nova,

Fonteleite e Portela, na freguesia do Coronado, de Giesta, Cerro 1 e Cerro 2, em Alvarelos e Guidões, Estação, no Muro, Quereleto, em Covelas, e Bairros, em Bougado.

No segundo lote estão incluídas os estabelecimentos de Cedões, Finzes, Lagoa e Paradela, em Bougado, e no lote três serão intervenções nas escolas de Esprela e Paranho, na mesma freguesia.



PARQUES INFANTIS DAS ESCOLAS SERÃO REQUALIFICADOS

PS e autarca acusam Governo de querer “privatizar” Hospital e prometem “endurecer posições públicas”

Após o surpreendente anúncio do Governo, que se prepara para atribuir a gestão do Hospital de Santo Tirso à Santa Casa da Misericórdia e perante o silêncio que persiste desde a comunicação do primeiro-ministro, deputados do Partido Socialista eleitos pelo círculo eleitoral do Porto, entre os quais a tirsense Sofia Andrade, reuniram, a 3 de janeiro, com o conselho de administração da Unidade Local de Saúde (ULS) do Médio Ave.

Acompanhados pelo presidente da Câmara Municipal local, os deputados criticaram a falta de respostas sobre como será feita a transferência e acusou o executivo de Luís Montenegro de querer “privatizar a saúde”.

“A decisão foi tomada de modo discricionário, sem falar com os intervenientes locais, sem falar com a autarquia, nem sequer com o conselho de administração da ULS. Está tudo envolto de um grande secretismo”, referiu Sofia Andrade, que na Assembleia da República faz parte da Comissão da Saúde. Através dela, acrescenta a deputada, foi submetido “um requerimento chamando a senhora ministra da Saúde a prestar explicações” e a solicitar “um exemplar do acordo assinado entre o Governo e as Misericórdias”.

Os socialistas dizem ainda que não percebem a intenção do Governo de transferir a competência da gestão do hospital numa ULS que “tem tido resultados positivos” e argumentam que a falta de informação “provoca uma grande perturbação na comunidade e nos trabalhadores”.

O presidente da Câmara de Santo Tirso, Alberto Costa, partilha desta preocupação e critica o que considera ser a “falta de transparência” do Governo.

“Não vamos abdicar que o serviço e a gestão sejam públicos neste hospital. E não vamos abdicar de defender os direitos dos trabalhadores. Ainda ninguém conseguiu explicar como ficará o funcionamento da ULS quando se vir amputada de um dos hospitais que a compõem”, sublinhou o autarca, que lembrou o investimento público feito recentemente, na construção da unidade de saúde mental, e no que está previsto acontecer, de “um milhão de euros” para a execução de “um túnel de ligação” e da “criação do TAC e da unidade de cuidados continuados”.

Inexplicável para Alberto Costa é também a forma como o PSD local se pronunciou sobre o assunto, tomando para si a mediação do processo.



SOCIALISTAS CRITICAM FALTA DE RESPOSTAS

“Parece que o Governo agora articula as medidas locais, não com os autarcas, mas com os seus representantes locais do seu partido, o que não nos parece um bom caminho. O mais engraçado é que os mesmos representantes do partido queriam um hospital novo para Santo Tirso e, de repente, até se contentam com o mesmo hospital, mudando de gestão. Ainda por cima, votaram contra uma proposta apresenta-

da pelo PCP para a criação de um hospital novo. Quer dizer que, afinal de contas, a estrutura nacional do PSD não comunga bem da opinião da estrutura local e vice-versa”, referiu.

Mantendo-se o silêncio por parte da tutela, Alberto Costa promete “endurecer as posições públicas” na defesa do serviço público de saúde no concelho e tem já agendada reunião com a Misericórdia. Entretanto, também esteve

com os representantes dos trabalhadores do Hospital, que, diz, “estão profundamente preocupados com o seu futuro” e da “unidade hospitalar”, face à “falta de esclarecimentos por parte da tutela”.

Misericórdia “desconhece contornos do acordo”

Já esta segunda-feira, 13 de janeiro, Alberto Costa, deu conta de que reuniu com a Misericórdia de Santo Tirso da qual percebeu que “desconhece os contornos do acordo que o Governo quer estabelecer com aquela instituição do setor social, uma vez que a comissão criada para acompanhar o processo ainda não iniciou formalmente conversações”.

Estas informações, acrescenta o autarca, são “o contrário de um conjunto de especulações veiculadas com objetivos partidários e, acima de tudo, eleitoralistas”, numa alusão ao comunicado divulgado pelo PSD local.

“Apesar da falta de resposta da Ministra da Saúde ao meu pedido de reunião urgente, continuarei a dialogar com todas as partes envolvidas, para garantir soluções que protejam os trabalhadores e assegurem melhores cuidados de saúde”, frisou.

PSD garante intenção da Misericórdia de modernizar Hospital

Na sequência da reunião realizada a 7 de janeiro, o PSD de Santo Tirso revelou, em nota enviada ao JA, que a Santa Casa da Misericórdia confirmou disponibilidade para investir nas instalações do Hospital Conde S. Bento, com o objetivo de modernizar os espaços e ampliar as valências.

O presidente do PSD Santo Tirso e candidato à Câmara, Ricardo Pereira, e o provedor da Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso, José Pinto, discutiram o plano de adequação das instalações à legislação vigente, destacando “a intenção da criação de um serviço de pediatria, modernização do bloco operativo e o respetivo alargamento da resposta cirúrgica” e “o desejo de implementar novas especia-

lidades, como urologia, cirurgia vascular e ortopédica”.

Além disso, os sociais-democratas reiteraram que “todos os serviços continuarão a ser acessíveis aos munícipes via Serviço Nacional de Saúde (SNS), continuando a ser financiados pelo Estado Português”. A intenção da Misericórdia de Santo Tirso é “trabalhar de forma discreta, mas eficaz”, para garantir melhorias nos serviços de saúde, revertendo “a perda de valências”.

Em relação às recentes controvérsias sobre a mudança de gestão do hospital, o PSD de Santo Tirso defendeu que, embora “defenda a construção de um novo hospital público como solução estrutural e de futuro”, a transferência da gestão da atual

unidade hospitalar para a Misericórdia “é uma resposta imediata às necessidades urgentes” da população.

Dando a entender que está por dentro de um dossier que, tanto Câmara Municipal e administração da ULS dizem desconhecer, os sociais-democratas garantem que “os direitos laborais serão respeitados – os trabalhadores do hospital terão todos os seus direitos garantidos, por oposição às alegações infundadas por parte de responsáveis políticos locais, de possíveis ameaças”.

“A saúde pública de qualidade é um direito de todos. Com este investimento, damos um passo firme para assegurar que o Hospital Conde S. Bento volte a ser uma referência no nosso conce-



MISERICÓRDIA TEM INTENÇÃO DE CRIAR SERVIÇO DE PEDIATRIA

lho, priorizando as necessidades dos utentes e combatendo a perda de valências dos últimos anos”, defendeu Ricardo Pereira.

ATUALIDADE

Transferência do Hospital é “mais uma ofensiva contra o SNS”, diz PCP

O Partido Comunista Português (PCP) manifestou-se contra a intenção anunciada pelo Governo PSD/CDS de transferir a gestão do Hospital Conde São Bento, em Santo Tirso, para a Santa Casa da Misericórdia. Segundo o PCP, esta medida representa uma tentativa de “privatizar serviços públicos” e foi tomada sem consulta à administração da Unidade Local de Saúde (ULS) do Médio Ave ou aos trabalhadores.

Em reunião com o conselho de administração da ULS do Médio Ave, o deputado Alfredo Maia e o membro da Assembleia Municipal João Ferreira ouviram relatos de preocupação por parte dos profissionais de saúde, que receiam a precarização dos seus postos de trabalho e condições laborais. O PCP alerta para o risco de repetir o impacto negativo de anteriores transferências de hospitais públicos para Misericórdias, que, segundo o partido, resultaram na destruição de de-



PARTIDO CONSIDERA QUE A PROPOSTA DESVIA RECURSOS PARA SETORES PRIVADOS E SOCIAIS PREJUDICANDO OS UTENTES nas de empregos.

O PCP destacou ainda os recentes investimentos públicos no Hospital Conde São Bento, incluindo cerca de 4 milhões de euros na criação de uma nova unidade de saúde mental, que permitiram melhorar as infraestruturas e aumentar a capacidade de internamento. Para os comunistas, não há qualquer incompatibilidade entre a gestão pública e a expansão de valências no hospital, algumas das quais já em fun-

cionamento ou em estudo.

O PCP reafirmou o seu compromisso na defesa de um Serviço Nacional de Saúde (SNS) público, universal e gratuito. O partido considera que a proposta do Governo reflete uma desvalorização dos profissionais de saúde e desvia recursos para setores privados ou sociais, prejudicando os utentes.

Os comunistas prometem lutar pelo reforço das condições de trabalho e pela melhoria dos servi-

ços no Hospital Conde São Bento, defendendo ainda a construção de um novo edifício hospitalar. Além disso, acusam o PS de cumplicidade ao aprovar um Orçamento do Estado que, na visão do PCP, agrava os problemas do SNS em vez de os resolver.

O PCP apela à mobilização de utentes e profissionais de saúde para combater esta decisão, sublinhando a necessidade de impedir o que classificam como “mais uma ofensiva contra o SNS”.

Decisão de transferir Hospital “depende” de avaliação

Este mês, o Governo nomeou uma comissão para avaliar o acordo com as misericórdias para a transferência da gestão dos hospitais de Santo Tirso e S. João da Madeira. Segundo noticiou o Público, a comissão é composta por 11 elementos e presidida por José Martins Nunes pelo ex-secretário de Estado da Saúde de Cavaco Silva. Estão representados a direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde e cinco santas casas da misericórdia.

Citada pelo jornal, o Ministério da Saúde deu conta de que “qualquer devolução prevê a existência de um estudo que deve demonstrar que com o acordo, os encargos do SNS diminuem pelo menos 25%”. “Existe apenas a intenção de se avançar para uma parceria público-social, não há ainda uma decisão final, que ficará dependente dos resultados da avaliação”, disse ainda a tutela.

Santo Tirso assume liderança na Associação Corredor do Rio Leça

O presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, tomou posse como líder do conselho executivo da Associação de Municípios Corredor do Rio Leça, numa cerimónia realizada a 8 de janeiro, na Lionessa Business Hub, em Leça do Balio.

A presidência da associação, que promove a reabilitação ecológica e a valorização do Rio Leça, é rotativa entre os municípios integrantes. Em 2025, é a

vez de Santo Tirso assumir o comando, depois de Valongo (José Manuel Ribeiro), Maia (António Silva Tiago) e Matosinhos (Luísa Salgueiro). Ana Maria Ferreira, vereadora da Cultura e do Ambiente de Santo Tirso, integra também o conselho executivo como vogal, enquanto os presidentes dos outros municípios assumem os cargos de vice-presidência.

Durante a cerimónia, Artur Branco, diretor executivo da as-



ALBERTO COSTA REFORÇOU O COMPROMISSO DE SANTO TIRSO LIDERAR INICIATIVAS QUE PROMOVAM A DESPOLIÇÃO associação, apresentou o balanço de 2024 e os projetos previstos para o novo ano. No seu discurso, Alberto Costa reforçou a “honra” e o compromisso de Santo Tirso liderar iniciativas que promovam a despoluição e a valorização do Rio Leça, que abrange cerca de 500 mil habitantes ao longo dos seus 48 quilómetros, desde a nascente até à foz.

“Tudo farei para dar continuidade ao trabalho realizado pelos meus antecessores, a quem aproveito para publicamente agradecer por todo o empenho, dedicação e compromisso ao longo dos últimos três anos. Abraço este novo desafio com a confiança de que vamos continuar a avançar no processo de despoluição e valorização de todo o corredor verde do Leça, um exemplo inspi-

rador de como a cooperação intermunicipal pode transformar o território”, referiu, à margem da cerimónia de tomada de posse.

Criada em 2021, a Associação de Municípios Corredor do Rio Leça é a primeira em Portugal a gerir, de forma conjunta, um rio, tornando-se um modelo pioneiro de cooperação intermunicipal na gestão e preservação de recursos naturais.

ALARME

ALARMES DA TROFA®
 Sistemas Electrónicos

Sistemas de Segurança
 Sem manutenção e sem mensalidades

 Deteção de Roubo e Incêndio
 Câmara de vigilância (C.C.T.V)
 Controle de Acessos
 Sistemas Anti Shoplifting

Desde 1975 - 4 Alvarás de Segurança

Rua João Paulo II, Nº 503 (Junto à Igreja Nova) 4785 Trofa

Telf.: 252 413 672 (Chamada rede fixa nacional)

alarmesdatrofa@gmail.com

Tel.: 917 630 374 (Chamada rede móvel nacional)

Programa comemorativo 50 anos Cooperativa dos Agricultores Santo Tirso e Trofa

20 de março | 21h00 | salão nobre edifício-sede da Cooperativa

Apresentação do projeto de renovação do ecomuseu
Inauguração da exposição retrospectiva, fotográfica e documental “Do Grémio da Lavoura à Cooperativa dos Agricultores”

14 de junho | 15h00 | Fórum Trofa XXI

Colóquio “A Cooperativa dos Agricultores de Santo Tirso e Trofa, de olhos postos no futuro”

1.ª Parte – Dinâmicas e exemplos de boas práticas de jovens agricultores

2.ª Parte – Que perspetivas para o futuro da agricultura no Norte de Portugal

25 de setembro

10h00 – Missa solene (Igreja do Mosteiro de S. Bento)

11h00 – Receção aos convidados e descerramento de placa comemorativa dos 50 anos da Cooperativa (edifício-sede)

11h10 – Discursos oficiais (salão nobre edifício-sede)

11h50 – Visionamento de vídeo “Memórias que ficam” (salão nobre edifício-sede)

12h10 – Apresentação do livro alusivo à história dos 129 anos do setor agrícola nos concelhos

12h40 – Homenagem póstuma aos presidentes falecidos (salão nobre edifício-sede)

13h00 – Almoço-convívio (armazéns gerais)

Cooperativa dos Agricultores de Santo Tirso e Trofa celebra 50 anos

Sinónimo de “orgulho” na história e de “ato de justiça social” para todos os que trabalharam e trabalham para o progresso da instituição, o programa comemorativo dos 50 anos da Cooperativa dos Agricultores de Santo Tirso e Trofa estende-se por todo o ano de 2025.

Esta é uma forma de dignificar a história de uma instituição que tem origens ainda mais remotas, através do Sindicato Agrícola de Santo Thyrsó, como explicou Jorge Oliveira, presidente da Cooperativa, na conferência de apresentação do programa comemorativo, a 3 de janeiro.

“Estas comemorações constituem um marco importante na história da Instituição, tanto mais que procedem de quase oito décadas de empenho e dedicação na defesa intransigente dos interesses do setor agrícola neste território, abrangido pelos vales do Ave e do Leça. Para assinalar condignamente esta efeméride, o conselho de administração em exercício deliberou desenvolver um programa de atividades condizentes com a visibilidade e o mérito que a Cooperativa possui no panorama regional”, referiu o dirigente, que lembrou os “mais de 20 milhões de euros” de volume de negócios, por ano, e os “cerca de mil associados”.

“Honrar o passado, celebrar o futuro” foi o lema escolhido pela Cooperativa dos Agricultores de Santo Tirso/Trofa, que pretende



COMEMORAÇÕES CONSTITUEM UM MARCO IMPORTANTE NA HISTÓRIA DA INSTITUIÇÃO

ser voz ativa na “reflexão” sobre os “desafios” que colocam à prova a sustentabilidade do setor na região. Um dos maiores, reconhece Jorge Oliveira, é “conseguir atrair os jovens” para responder ao envelhecimento dos produtores e “à percentagem de desistências que acontecem todos os anos”. “Esse é um aspeto que deve ser bem debatido, para conseguirmos estratégias para fixarmos os jovens e atrai-los para esta atividade”, sublinhou.

Apesar desta realidade, a Cooperativa tem resultados económicos que a colocam como uma das maiores do país, graças às quatro secções de atividade, compra e venda, leiteira, sanidade animal e milho-grão oleaginosas e proteaginosas, e à “estratégia que este conselho de administração tem adotado” na “relação de bons preços e bons servi-

“Aproveitamos também estas comemorações para dar um novo impulso à instituição. A pensar nas próximas décadas e numa época em que o setor agrícola passa por algumas indefinições, tentaremos ao longo deste ano desenvolver atividades de reflexão e debate em torno do setor agrícola em Portugal, sem contudo esquecer e reconhecer o contributo e o esforço das ações e dos protagonistas que nos fizeram chegar até aqui.

Jorge Oliveira, Presidente da Cooperativa dos Agricultores de Santo Tirso e Trofa

ços”. “Conseguimos fidelizar os nossos sócios”, complementou Jorge Oliveira.

Além do edifício-sede e do armazém, situados na cidade de Santo Tirso, a instituição conta com um outro estabelecimento comercial no lugar da Maganha, em Santiago de Bougado, concelho da Trofa. Há ainda um espaço, em Lamelas, no município tirsense, que outrora serviu de “posto de recolha de leite e fábrica de produção de queijo”, que “precisa de ser remodelada”. “Estamos a tentar perceber se conseguimos apoios para dignificar aquele espaço”, frisou o presidente da Cooperativa.

O programa comemorativo dos 50 anos da Cooperativa (ver caixa) terá como dia principal 25 de setembro, com sessão solene, homenagem póstuma aos presidentes da instituição já falecidos e apresentação do livro alusivo à história dos 129 anos do setor agrícola nos concelhos de Santo Tirso e Trofa.

Antes, a 20 de março, na sede da instituição em Santo Tirso, será apresentado o projeto de renovação do ecomuseu e a inaugurada a exposição fotográfica e documental “do Grémio da Lavoura à Cooperativa dos Agricultores”. Para 14 de junho está marcado o colóquio “A cooperativa dos Agricultores de Santo Tirso e Trofa, de olhos postos no futuro”, no auditório do Fórum Trofa XXI.

Do Sindicato à Cooperativa

Em 21 de maio de 1896, foi fundado o “Sindicato Agrícola de Santo Thyrsó”, ao abrigo da Carta de Lei promulgada pelo Rei D. Carlos a 3 de abril do mes-

mo ano. Este documento facultava aos agricultores e profissionais ligados à agricultura a criação de associações locais, designadas como Sindicatos Agrícolas. A sua missão principal era o estudo, a defesa e a promoção dos interesses da agricultura, com ênfase nos associados proprietários agrícolas.

Mais tarde, a 22 de março de 1939, foi regulamentada no país a organização interna dos Grémios da Lavoura, estruturas corporativas criadas no contexto do Estado Novo, que vieram substituir os Sindicatos Agrícolas. Foi nesse contexto que, a 16 de novembro de 1940, nasceu o “Grémio da Lavoura de Santo Tirso”, com o propósito de organizar a produção e representar os interesses económicos do setor agrícola, pecuário e vinícola do concelho.

Após a revolução de 25 de Abril de 1974, e com a extinção dos Grémios, foi fundada, a 25 de setembro de 1975, a “Cooperativa Agrícola dos Agricultores de Santo Tirso”. Desde então, esta instituição tem-se dedicado ao apoio e desenvolvimento da agricultura numa área abrangendo dois concelhos e 19 freguesias.

Num estudo publicado pela CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, que ordena as 100 maiores Cooperativas, com dados de 2022, a Cooperativa dos Agricultores dos Concelhos de Santo Tirso e Trofa surge no 30.º lugar, com um volume de negócios de mais de 20 milhões de euros.



TROFA HIDRÁULICA

• Acessórios para hidráulica e pneumática

• Tubos flexíveis para todos os fins, baixa e alta pressão



MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Tel. 252 409 030 whatsapp: 919 319 665
Lantemil Edifício Lantenópolis 4785-628 Trofa
geral@trofahidraulica.com | geral@trofindustria.com

ATUALIDADE



Eduardo Oliveira apresenta candidatura à Câmara de Famalicão

O Jantar de Reis do Partido Socialista de Vila Nova de Famalicão foi o palco escolhido para Eduardo Oliveira oficializar a sua candidatura à presidência da Câmara Municipal. O evento, que contou com a presença de mil pessoas, segundo a organização, teve como convidado de destaque o secretário-geral do PS, Pedro Nuno Santos, que deixou palavras de apoio ao candidato e críticas à atual governação do concelho.

“Eduardo é alguém que personifica aquilo que procuramos num presidente de câmara. É, para além de um candidato forte e com energia, um candidato próximo das pessoas”, elogiou o socialista, que também não perdeu a oportunidade de apontar fragilidades nos adversários políticos.

“Depois de 23 anos, temos uma coligação (PSD/CDS-PP) a governar Famalicão que está desgastada, sem perspetiva nem vi-

são de futuro, e dividida. Ainda hoje, em janeiro, não sabe se o candidato será o presidente da Câmara ou a presidente da concelha (do PSD).”

Eduardo Oliveira delineou as principais linhas de ação que pretende implementar, caso seja eleito, abrangendo áreas como economia, ação social, habitação e mobilidade.

Na área económica, anunciou a criação de um Conselho Estratégico Empresarial, descrito como “um fórum de discussão, diagnóstico e promoção das políticas comerciais e industriais, que será um polo facilitador do acesso a fundos comunitários, com apoio de uma equipa especializada municipal”. O candidato acrescentou que a primeira iniciativa será “implantar um pavilhão multiusos, que será a mostra de tudo o que de bom se faz no nosso concelho”.

Na ação social, destacou a ne-

cessidade de responder às carências das diferentes gerações, propondo a criação de um centro municipal geriátrico, com piscina e ginásio adaptados, universidade sénior, unidade de cuidados continuados e uma casa da memória. Para as famílias mais jovens, reforçou a importância de aumentar as vagas em creches e pré-escolar.

Na habitação, defendeu a construção a custos controlados, promovendo iniciativas como loteamentos urbanos a preços baixos, habitação municipal e incentivos fiscais. “Connosco, o IMI é mesmo para baixar”, prometeu.

Quanto à mobilidade, Eduardo Oliveira avançou com a proposta de estudar soluções de metro de superfície ou sistema semelhante, em articulação com Guimarães, Braga e Barcelos, para “reduzir o trânsito nas estradas nacionais” e “aproximar” os quatro concelhos.

Famalicão promove miniestágios para jovens durante a Páscoa

O Município de Famalicão vai dar uma oportunidade aos alunos do 9.º, 10.º e 11.º anos de escolaridade, com a realização de miniestágios durante as férias da Páscoa. Integrados no programa educativo “Valoriza-te”, os estágios visam proporcionar aos jovens uma experiência direta em contexto empresarial, permitindo-lhes explorar diferentes áreas profissionais e ajudar na escolha

da sua futura carreira.

Durante dois dias, os participantes terão a oportunidade de observar e vivenciar as atividades de empresas locais em áreas como as artes do espetáculo, indústria, comércio, turismo e ciências farmacêuticas. O objetivo é oferecer uma visão prática do mundo do trabalho, estimulando o desenvolvimento de competências e conhecimentos

que podem ser úteis na decisão profissional futura.

As inscrições para o programa estão abertas entre os dias 20 e 31 de janeiro de 2025 e devem ser feitas através da página famalicaoeducativo.pt. O processo de inscrição requer o preenchimento do termo de responsabilidade e da ficha de saúde, que estarão disponíveis no formulário online.

Carlos Valente regressa à corrida pela Junta de Vila das Aves

Depois de três mandatos fora da liderança da Junta de Freguesia de Vila das Aves, Carlos Valente está de volta à corrida eleitoral. O bancário de 64 anos, que também preside à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves desde 2014, é o candidato escolhido pelo PSD Santo Tirso para liderar a freguesia.

Com um histórico de 12 anos à frente da junta, Carlos Valente sublinha o seu compromisso com a terra: “Os avenses conhecem-me bem e é por eles e para eles que volto a ser candidato. A nossa freguesia precisa de um novo vigor”.

O candidato acredita que a experiência acumulada será uma mais-valia para colocar Vila das Aves “no caminho do progresso”.

Joaquim Ferreira candidata-se à Agrela

O Partido Social Democrata (PSD) de Santo Tirso anunciou também Joaquim Ferreira como



o candidato à presidência da Junta de Freguesia de Agrela. Com mais de 40 anos de ligação à localidade, Joaquim Ferreira, casado e pai de três filhos, apresenta-se como um profundo conhecedor das necessidades e aspirações da comunidade.

“Conheço o terreno, as pessoas e os seus anseios. Mantenho a energia e o compromisso de sempre. Trabalharei para o futuro da nossa terra, e, por isso, juntei uma equipa competente, que, ao meu lado, forma a nossa lista do Partido Social Democrata”, afirmou o candidato em nota divulgada pelo partido.



CONCURSO PÚBLICO PARA A ADJUDICAÇÃO DO DIREITO DE OCUPAÇÃO E EXPLORAÇÃO DO BAR E DO QUIOSQUE DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE VILA DAS AVES, LINHA DE GUIMARÃES.

ANÚNCIO DO PROCEDIMENTO

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para os devidos efeitos legais, que se encontra aberto o concurso público para adjudicação do direito de ocupação e exploração do bar e do quiosque da estação de Vila das Aves, sito a Estação Ferroviária de Vila das Aves, Linha de Guimarães, freguesia de Vila das Aves, concelho de Santo Tirso.

As peças do procedimento (programa do procedimento, caderno de encargos e respetivos anexos) encontram-se patentes na internet, no sítio institucional do município em www.cm-stirso.pt (<https://www.cm-stirso.pt/viver/municipio/documentos/procedimentos-publicos>), e em suporte de papel na Divisão de Gestão de Espaço Público, as quais podem ser consultadas mediante prévia solicitação, desde a data da publicação do anúncio do procedimento até ao termo do prazo para apresentação das propostas, para o seguinte endereço eletrónico: hastaspUBLICAS@cm-stirso.pt.

Os interessados deverão apresentar proposta até ao dia 14 de fevereiro de 2025, nas condições estabelecidas no respetivo programa do procedimento e caderno de encargos.

Santo Tirso, 11 de dezembro de 2024

O Presidente,


Alberto Costa

VN FAMILICÃO Jovem ciclista morre em colisão

● Um jovem de 25 anos perdeu a vida, na noite de 13 de janeiro, após uma colisão com um automóvel na freguesia de Portela, em Vila Nova de Famalicão.

O acidente ocorreu por volta das 20h30 na Avenida Principal, mobilizando os Bombeiros Voluntários Famalicenses, a Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) de Famalicão e a GNR. Apesar dos esforços das equipas de socorro, a vítima, que circulava de bicicleta, foi declarada morta no local. A GNR, através do Núcleo de Investigação Criminal de Acidentes de Viação está a investigar o caso para apurar as causas do incidente.

Homem detido após disparos e ameaças de morte a família

A Polícia Judiciária (PJ) deteve, a 9 de janeiro, um homem de 69 anos por suspeitas de ameaça agravada, injúria, importunação sexual e dano qualificado agravado. A detenção ocorreu na sequência de um mandado emitido pelo DIAP de Santo Tirso, após uma escalada de comportamentos violentos contra um casal e os seus dois filhos menores.

Segundo a PJ, os problemas terão começado em 2018, quando o casal adquiriu um terreno onde construiu a sua habitação, no concelho de Santo Tirso. O suspeito, familiar da anterior proprietária do terreno, em alegado desacordo com a venda, terá iniciado ações de persegui-

ção contra os novos proprietários, declara a PJ em comunicado.

Nos dias 2 e 8 de janeiro, o homem efetuou disparos de arma de fogo na direção da residência das vítimas, enquanto proferia ameaças de morte, levando a família a refugiar-se em pânico no interior da casa. Face à gravidade da situação, a PJ intensificou as investigações e montou uma operação de vigilância à casa das vítimas.

A detenção ocorreu no final do dia 9, quando o suspeito se aproximava da habitação armado. No momento da abordagem, transportava uma arma de fogo municionada. Durante a operação, a PJ apreendeu ainda um aerosol de defesa, duas armas brancas e outra arma de fogo, entre outros objetos relevantes para a investigação.



HOMEM EFETUOU DISPAROS DE ARMA DE FOGO

sol de defesa, duas armas brancas e outra arma de fogo, entre outros objetos relevantes para a investigação.

O homem foi presente à autoridade judiciária para primeiro interrogatório e aplicação de medidas de coação.

TROFA Requalificação do posto da GNR arranca “este ano”

● A obra de requalificação do posto da Guarda Nacional Republicana, na Trofa, “vai arrancar” este ano. A garantia foi dada pelo presidente da Câmara Municipal da Trofa, António Azevedo, em declarações ao JN.

O projeto, segundo o autarca, está orçado em “quase três milhões de euros”, investimento que deve ser repartido entre a autarquia e o Ministério da Administração Interna.

As fracas condições estruturais do posto da GNR há muito que afetam negativamente o exercício de funções dos militares ali destacados. A humidade e as infiltrações têm sido problemas recorrentes desde há quase uma década.

Enquanto decorrerem as obras, os militares cumprirão serviço através das instalações da APPA-CDM da Trofa, revelou ainda António Azevedo.



Homem de Santo Tirso detido após atacar namorada com navalha

Um caso de violência doméstica culminou na detenção de um homem de 39 anos, residente em Santo Tirso, pela Polícia Judiciária (PJ). O suspeito é acusado de tentativa de homicídio qualificado e violência doméstica agravada, após atacar a namorada, de 27 anos, com uma navalha no interior da sua habitação, em Guimarães.

O ataque ocorreu no dia 8 de janeiro, durante uma discussão que escalou por motivos fúteis, segundo refere a PJ, em comunicado. O agressor, acrescenta a polícia, feriu gravemente a vítima nos



VÍTIMA FERIDA COM GRAVIDADE

membros superiores e no pescoço, colocando a sua vida em risco. A agressão só foi interrompida graças à intervenção de um familiar da mulher, que conseguiu imobilizar o suspeito e evitar consequências ainda mais graves.

Após o incidente, a Polícia Judiciária iniciou uma investigação, recolhendo provas que sustentaram a detenção do homem fora de flagrante delito.

O suspeito foi presente ao Tribunal de Guimarães para primeiro interrogatório judicial, para lhe serem aplicadas as medidas de coação.

Detido em Santo Tirso por pornografia infantil

A Polícia Judiciária deteve um homem de 63 anos, residente em Santo Tirso, por suspeitas de crimes de pornografia infantil e detenção de arma proibida.

Segundo informações avançadas pela PJ, a investigação teve início após uma denúncia de entidades internacionais que sinalizaram a existência de material de abuso sexual de menores associado a um endereço de IP registado em Portugal.

Através de diligências de inves-

tigação, os agentes da PJ conseguiram identificar o suspeito e realizar uma busca domiciliária, onde foram apreendidos diversos materiais informáticos contendo pornografia infantil, bem como várias armas de fogo de posse ilegal.

O detido, sem antecedentes criminais, será presente a primeiro interrogatório judicial para aplicação das medidas de coação pertinentes.



INVESTIGAÇÃO TEVE INÍCIO APÓS DENÚNCIA DE ENTIDADES INTERNACIONAIS

ATUALIDADE

Lidl abriu loja na Trofa

O Lidl inaugurou a primeira loja no concelho da Trofa. O supermercado, que está situado junto ao Estádio do CD Trofense, abriu portas a 9 de janeiro, numa área de venda de 1500 metros quadrados, tendo criado 17 postos de trabalho.

Com corredores largos, pé direito alto e uma fachada inteiramente envidraçada, a nova loja do Lidl conta com uma zona de padaria e pastelaria, incluindo uma máquina de corte de pão, bem como uma zona de corte de bacalhau e de frango assado e uma grande variedade de pro-

duto alimentares e não alimentares. Há caixas de pagamento rápido, também recetáculos para encomendas e lavandaria self-service.

No âmbito desta obra, foi também investido no espaço público, com a construção de uma nova rotunda na Rua das Indústrias, a colocação de iluminação pública e construção de passeios à volta da loja.

Na inauguração do supermercado, o presidente da Câmara Municipal da Trofa, António Azevedo, saudou a aposta da marca no concelho e a contribuição para a modernização



LIDL ABRIU PORTAS JUNTO AO ESTÁDIO DO CD TROFENSE



LOJA TEM DESIGN MODERNO COM CORREDORES LARGOS E PÉ DIREITO ALTO

daquela malha urbana.

“É uma mais-valia na economia local, não só porque cria emprego e riqueza e permite aos Trofenses mais opção de escolha para as suas compras, mas também porque permitiu que esta requalificação urbana fosse feita, sem custos para a autarquia”, referiu o edil.

Resultado de um investimento de mais de sete milhões de euros,

a nova loja do Lidl, aberta diariamente das 08h00 às 21h00, conta com um estacionamento com 140 lugares, dois postos de carregamento para carros elétricos e a pensar no futuro, foi construído um espaço que vai permitir a gestão de vasilhame que será disponibilizado em breve aos clientes.

Para celebrar a abertura, o Lidl vai oferecer, até à próxima

semana, um cupão de 5€ a todos os clientes registados na aplicação móvel do supermercado - Lidl Plus -, para descontar numa compra mínima de 35€ naquela loja, com validade de sete dias.

No âmbito da responsabilidade social, a empresa vai apoiar o projeto ReFood da Trofa, que aproveita excedentes alimentares para apoiar pessoas em dificuldade económica.

Capela da Senhora das Dores, Mosteiro da Assunção e Santuário de Balazar são igrejas jubilares

Sob o lema “SPES NON CONFUNDIT” (A Esperança não engana), o papa Francisco “abriu a Porta Santa” do Jubileu Ordinário (da Esperança) 2025, em Roma, no dia 24 de dezembro, véspera de Natal, o qual durará até ao 6 de janeiro de 2026.

Posteriormente, o Sumo Pontífice determinou que o mesmo Jubileu fosse aberto em todas as catedrais (católicas) do mundo, no dia 29 de dezembro. Entretanto, os bispos determinaram que fossem, igualmente, abertas, as portas das “Igrejas Jubilares” dentro das dioceses. A capela de Nossa Senhora das Dores, na Trofa, foi escolhida como uma das igrejas jubila-

res da diocese do Porto. A cerimónia de abertura (do Ano Jubilar 2025) ocorreu na tarde do dia 5 de janeiro e foi presidida pelo reverendo Luciano Lagoa, na qualidade de Vigário da Vigararia da Trofa-Vila do Conde.

Em Santo Tirso, a Igreja Jubilar é o Mosteiro da Nossa Senhora da Assunção, assim como é também o Santuário Eucarístico de Balazar, na Póvoa de Varzim.

O Jubileu é uma comemoração religiosa da Igreja Católica, celebrado dentro de um Ano Santo. Após o primeiro Jubileu, em 1300, o intervalo de tempo para a recorrência da celebração do Jubileu

foi estabelecido por Bonifácio VIII para cada cem anos, mas, na sequência uma petição feita ao papa Clemente VI, em 1342, pelos “romanos” (habitantes de Roma), o período foi reduzido para 50 anos; e a partir de 1475 a celebração jubilar passou a efetuar-se de 25 em 25 anos. A celebração cristã está fundamentada na Bíblia tanto no Antigo Testamento (tradição judaica) como no Novo Testamento. Por motivos especiais, o Papa pode determinar a comemoração de jubileus extraordinários, onde concede indulgências para a remissão das penas temporais devidas pelos pecados mortais já perdoados em confissão.

Momentos de grandes peregrinações a Roma

Durante os anos dos Jubileus, Roma tornou-se, ao longo dos séculos, um local de peregrinação “por excelência”, principalmente para visita aos túmulos de S. Pedro e S. Paulo.

Nos Jubileus, as crónicas da época relatam as “imensas multidões” de fiéis que iam a Roma “de todo o mundo”. Apenas os mais ricos e abastados podiam encontrar hospedagem em pousadas, hotéis ou quartos alugados, enquanto aos pobres, que representavam a maioria, tudo lhes era inacessível.



CAPELA DE N.ª SRA DAS DORES

Desagregação de freguesias leva a nova demissão na Assembleia de Freguesia de Bougado

Isabel Loureiro, presidente da Assembleia de Freguesia de Bougado, eleita pela coligação Unidos pela Trofa (PSD/CDS), apresentou a sua demissão, tornando-se a segunda baixa neste órgão em dois anos e meio. Recorde-se que, em abril de 2022, Vítor Martins também abandonou o cargo após polémicas relacionadas com a convocação de uma assembleia extraordinária em que o assunto era a desagregação das freguesias.

A demissão ocorre num momento crítico. A ex-presidente tinha a responsabilidade de agendar uma reunião solicitada a 4 de novembro por nove dos 13 membros eleitos da assembleia, 5 pertencentes à coligação Unidos pela Trofa e 4 ao PS, para discutir a proposta de desagregação das freguesias de S. Martinho de Bougado e Santiago de Bougado. No entanto, o prazo de dez dias para marcar a sessão foi ultrapassado sem qualquer agendamento.

Apesar das várias tentativas de contacto, o Jornal do Ave não conseguiu obter esclarecimentos de Isabel Loureiro.

Contudo, num email enviado aos elementos eleitos pelo PS da Assembleia de Freguesia de Bougado, a 10 de janeiro, Isabel Loureiro confirma que apresentou ao

presidente da Junta de Freguesia, Luís Paulo, o pedido de “renúncia ao mandato por discordância entre os princípios e valores que sempre me orientaram na minha vida pessoal e profissional e as práticas de ingerência por terceiros observadas nesta curta experiência da vida política”, com as quais afirma não se identificar.

Luís Paulo, presidente da Junta de Freguesia de Bougado, em declarações ao JA, confirma a receção da missiva, cujo conteúdo está “a analisar”, remetendo para mais tarde, e “quando for oportuno”, esclarecimentos sobre mais uma renúncia de mandato do cargo de presidente da Assembleia de Freguesia.

Contexto de controvérsia na freguesia

A Assembleia de Freguesia de Bougado já enfrentou anteriormente uma votação controversa sobre a desagregação de Santiago e S. Martinho. Na sessão extraordinária de 27 de outubro de 2022, a proposta foi rejeitada por voto secreto, com sete votos contra e seis a favor.

Atualmente, nove membros da assembleia, requisitaram uma nova assembleia extraordinária para apreciar e votar a desagrega-



ISABEL LOUREIRO É A SEGUNDA BAIXA NA PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLEIA

ção das duas freguesias, conforme os normativos legais.

Luís Paulo refuta que alguém o tenha interpelado “de forma oficial” sobre “o pedido de marcação da assembleia extraordinária”, mas reconhece que, a 26 de dezembro, foi convidado a estar numa reunião realizada pelos eleitos da assembleia de freguesia”, onde diz ter ficado acordado que seriam feitas correções ao documento que servia de suporte ao pedido extraordinário da assembleia. O autarca afirma que o acordo foi quebrado por elementos eleitos pelo PS, que enviaram um pedido de esclarecimento à presidente da Assembleia sobre quando ia ser realizada a assembleia, quando, e segundo Luís Pau-

lo, houve um entendimento de que o documento teria de ser corrigido e só depois dessa correção seria efetuado um novo pedido de assembleia.

Em contraponto, João Teixeira da Cruz, líder da bancada do PS na Assembleia de Freguesia, sublinha que a 26 de dezembro, “já tinham sido ultrapassados todos os prazos legais para a marcação da assembleia extraordinária, e foi isso que os eleitos do PS disseram a Isabel Loureiro” na referida reunião “informal”, realizada “a pedido da presidente da Assembleia de Freguesia” para “discutir supostos erros no documento que servia de suporte ao pedido extraordinário da assembleia”.

Segundo o líder da bancada do

PS, “todos os membros da Assembleia e executivo da Junta sabiam que a sessão extraordinária, pedida em novembro, tinha obrigatoriamente de ser realizada” e que os eleitos do PS “estavam, e estão, disponíveis para avaliarem a alteração ao documento, quer em assembleia extraordinária, quer em reunião preparatória, mas para que a lei seja cumprida existe a obrigatoriedade de realização dessa assembleia, mesmo já estando ultrapassados todos os prazos”. “E que foi isso que demos nota, em janeiro, como resposta a um email da senhora presidente, que afirmava ter sido tomada a decisão de dar como ‘sem efeito’ a marcação da assembleia. Face à nossa exposição, a senhora presidente, informou-nos que reconhece que possa ter subentendido, quicá de forma inapropriada, uma conclusão não consentânea com o nosso entendimento sobre as consequências da proposta de revisão da documentação anexa ao pedido de assembleia extraordinária, informando também sobre o pedido de renúncia”. “Ora, se a senhora presidente fala de ingerência de terceiros, não está a falar dos eleitos do PS, com certeza, pois esse email foi direcionado para nós”, rematou João Teixeira da Cruz.

Amadeu Dias lança plataforma para “reforçar a participação democrática” na Trofa

Amadeu Dias, candidato do Partido Socialista à Câmara Municipal da Trofa, anunciou o lançamento de uma plataforma online através da qual pretende dar voz aos trofenses na partilha de ideias e soluções para o concelho. A apresentação teve lugar na manhã de 14 de janeiro, com o objetivo declarado de “reforçar a participação democrática”.

A iniciativa distingue-se pela acessibilidade, com a colocação de QR code (que pode ser digitalizado através da câmara do telemóvel) em outdoors espalhados por todas as freguesias do concelho, permitindo a qualquer cidadão contribuir com sugestões ou

preocupações. “Queremos conquistar a confiança dos trofenses, inovando com arrojo e potenciando a participação pública”, destacou Amadeu Dias.

O candidato sublinhou a necessidade de criar um ambiente onde a opinião de todos seja valorizada. “Falta na Trofa, há muitos anos, verdadeira participação democrática. A Câmara Municipal e as juntas de freguesia devem ser o primeiro pilar desse processo, abertos a ouvir o que agrada e o que não agrada. É com toda a transparência que queremos aproximar o cidadão das decisões do executivo”, afirmou.

Amadeu Dias realçou também as inquietações mais frequentes que tem identificado ao longo do roteiro de proximidade pelas freguesias, associações e empresas. “Problemas como a morosidade dos licenciamentos, a mobilidade deficiente, o acesso limitado à cultura e ao desporto, a degradação da rede viária e a iluminação pública fraca são questões que ouvimos de forma recorrente. O que sentimos é uma verdadeira vontade de mudança, e esta plataforma será o primeiro passo para concretizá-la”, apontou.

A plataforma está também acessível através do link <https://bit.ly/4jhfKeJ>.



AMADEU DIAS PRETENDE DAR VOZ AOS TROFENSES

ATUALIDADE

Preços das casas em alta

Os preços das habitações nos concelhos da Trofa, Santo Tirso e Vila Nova de Famalicão registaram valores máximos históricos no fim de 2024, de acordo com dados da plataforma Idealista. Apesar de algumas variações mensais, o crescimento anual foi notável, refletindo a tendência de valorização imobiliária na região.

Em Vila Nova de Famalicão, o preço médio do metro quadrado atingiu os 1500 euros, representando um acréscimo de 1,9% em relação a novembro e uma subida de 16,7% face a dezembro de 2023.

O valor é o mais alto entre os três concelhos e coloca Famalicão como o quarto concelho mais caro do distrito de Braga, apenas atrás de Esposende (2067 euros), Braga (1975 euros) e Guimarães (1613 euros). Nas freguesias de Brufe e Vila Nova de Famalicão e Calendário, os preços chegaram, respetivamente, a 1865 euros e 1728 euros.

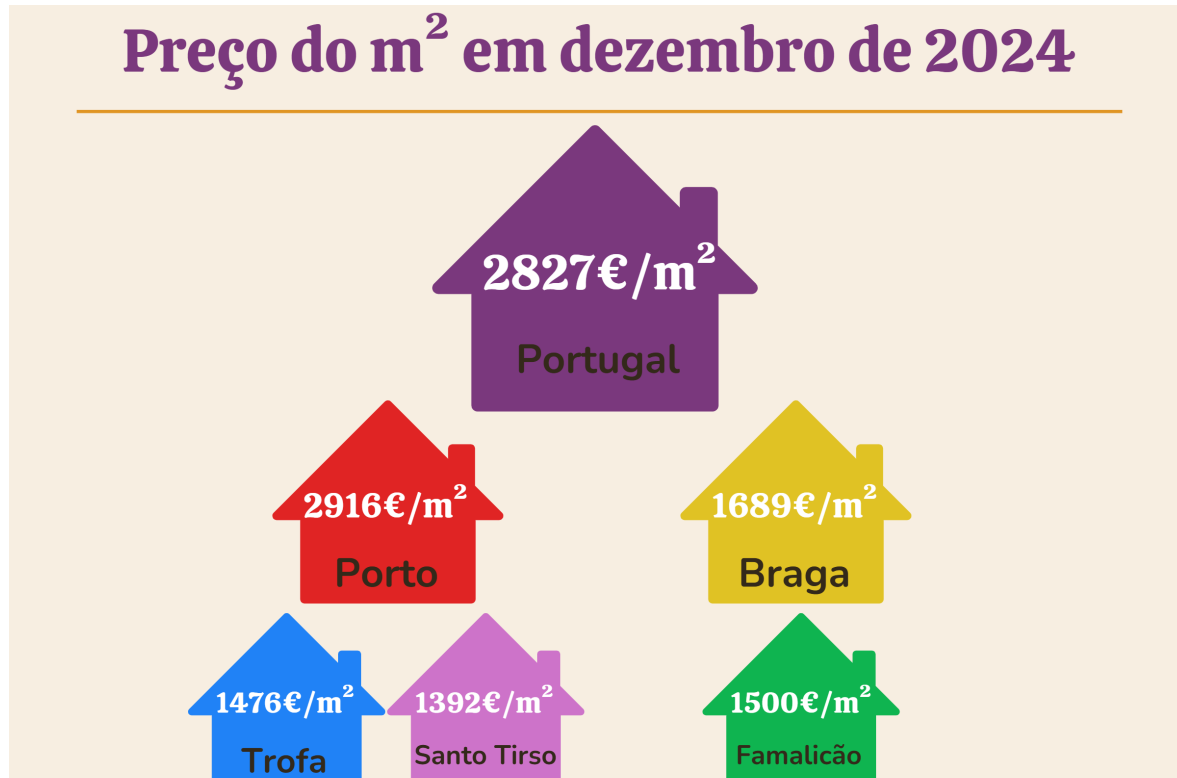
No concelho da Trofa, o metro quadrado fixou-se em 1476 euros em dezembro, registando uma ligeira descida de 0,5% face a novembro, mas um aumento anual de 9,6%. Apesar de não ter superado o valor máximo histórico de

novembro de 2024 (1478 euros), a Trofa mantém-se no 10.º lugar dos concelhos mais caros do distrito do Porto, que apresenta uma média de 2916 euros por metro quadrado. Foi, aliás, este um dos distritos com a maior subida percentual do preço das casas, mais 15,9% se se considerar os valores do metro quadrado em dezembro de 2024 e o mês homólogo de 2023.

A plataforma Idealista dá também alguns dados relativos a freguesias. Na freguesia do Coronado, pertencente ao concelho da Trofa, o preço situou-se em 1402 euros, no último mês do ano.

Já no município de Santo Tirso, o preço do metro quadrado alcançou o máximo histórico de 1392 euros, com um aumento significativo de 4,5% face a novembro e 21,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O concelho ocupa o 11.º lugar no ranking distrital, num contexto em que os valores mais elevados são registados no Porto (3705 euros) e em Matosinhos (3479 euros).

Comparando com os valores de 2015, o crescimento foi evidente em todos os concelhos. Na Trofa, o metro quadrado subiu 112,4%, passando de 695 euros para 1476 euros. Em Santo Tirso, o metro quadrado custava 742 euros há



DADOS DA PLATAFORMA IDEALISTA

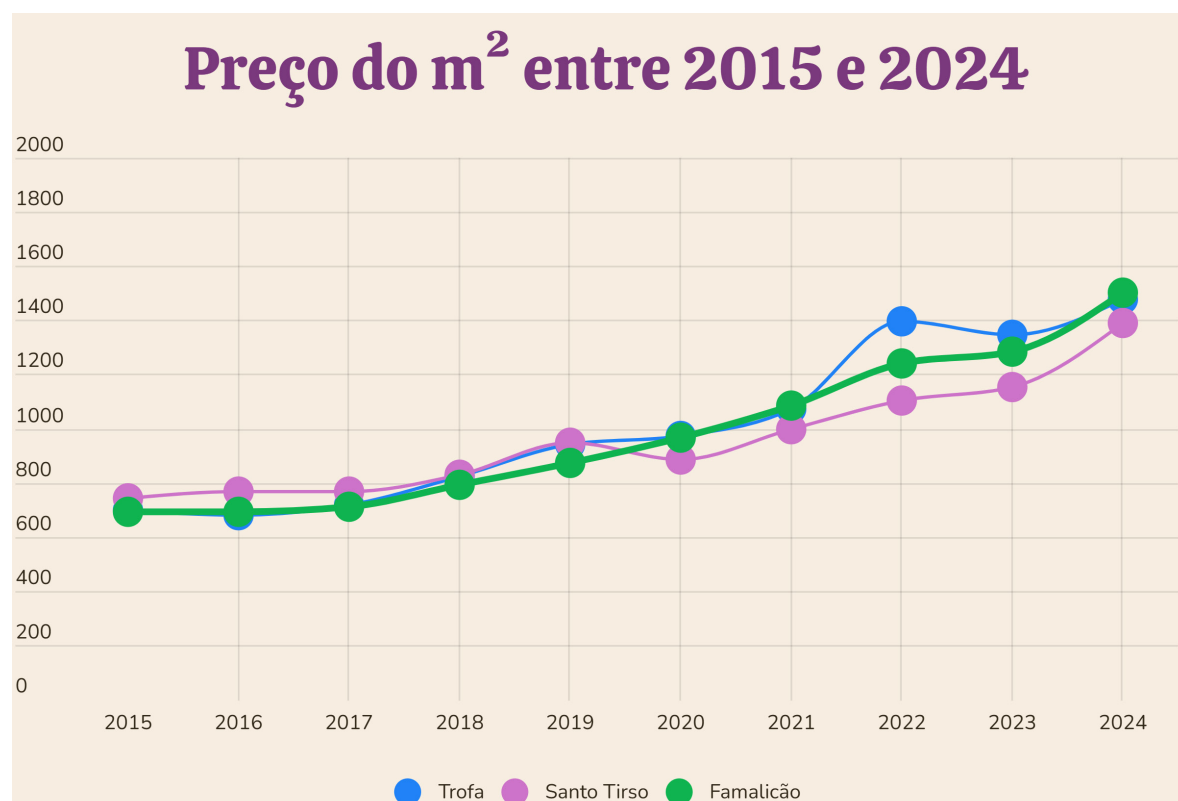
nove anos, menos 650 que agora. E em Famalicão, a valorização foi igualmente acentuada. Em dezembro de 2015, o metro quadrado custava 690 euros, menos de metade do valor registado no fim de 2024.

Em Portugal, a média do custo do metro quadrado, em dezembro de 2024, foi de 2827 euros, mais 10,4% tendo em con-

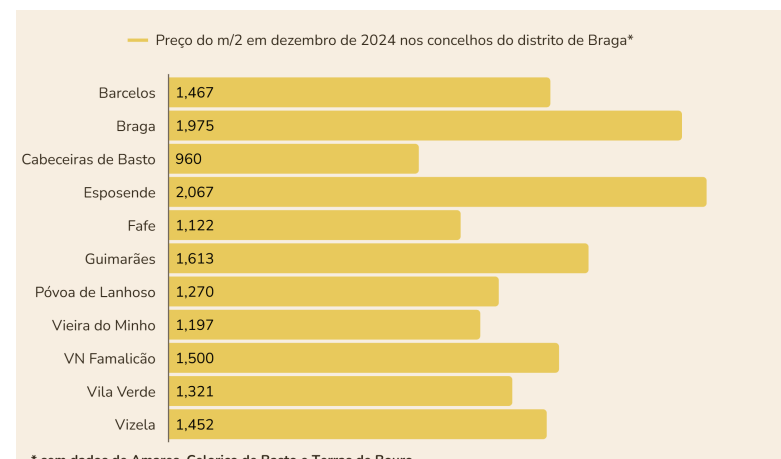
ta o mesmo mês de 2023. Em 2015, a média do custo do metro quadrado no país situava-se nos 1136 euros.

Ainda segundo dados da Idealista, Portugal é o quarto país da União Europeia (UE) com a

maior subida dos preços das casas entre 2015 e 2023, apresentando um crescimento de 48,1%, apenas atrás da Hungria, Lituânia e República Checa. A menor subida dos preços foi sentida na Finlândia.



DADOS DA PLATAFORMA IDEALISTA



* sem dados de Amares, Celorico de Basto e Terras de Bouro

DADOS DA PLATAFORMA IDEALISTA

Famalicão lança plataforma digital para melhorar gestão dos apoios sociais

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão deu mais um passo na modernização dos serviços sociais ao lançar a plataforma digital “Famalicão Mais+”, uma “ferramenta” destinada a melhorar a gestão da rede de apoio social do concelho. Esta plataforma oferece aos cidadãos uma forma mais ágil de aceder aos serviços e apoios sociais disponíveis, bem como de comunicar as suas necessidades à autarquia.

O anúncio foi feito pelo presidente da Câmara, Mário Passos a 10 de janeiro, durante a realização das Jornadas da Coesão Social, um evento que abordou o impacto da inovação tecnológica na área social. “Com a ‘Famalicão Mais+’, a tecnologia serve a solidariedade social, permitindo uma gestão mais eficiente e uma respos-

ta mais rápida às necessidades da nossa comunidade”, explicou o edil.

A nova plataforma centraliza informações essenciais sobre as diversas iniciativas de apoio social promovidas pelo município, incluindo programas de incentivo, redes de instituições e equipamentos sociais. Através dela, os cidadãos poderão também expressar as suas carências, contribuindo para uma gestão mais eficaz e personalizada dos recursos disponíveis.

A iniciativa visa não apenas facilitar o acesso à informação, mas também criar um canal direto de comunicação entre os cidadãos e os parceiros sociais, promovendo uma resposta mais eficaz às situações de vulnerabilidade. A plataforma estará, em breve, disponível no site da Câmara Municipal.

Requalificação “histórica” transforma Escola em “polo de desenvolvimento”

A Escola Secundária Padre Benjamim Salgado, em Joane, está a entrar numa nova era com o arranque das obras de ampliação e requalificação, marcando um momento histórico para a comunidade local. O projeto, iniciado a 7 de janeiro com o lançamento da primeira pedra, representa um investimento de cerca de 20 milhões de euros, o maior de sempre no parque escolar do concelho de Vila Nova de Famalicão.

Mário Passos, presidente da Câmara Municipal, destacou a relevância desta intervenção, há muito aguardada, referindo tratar-se de “um ato de justiça para com esta comunidade escolar”.

“Com melhores condições, estes alunos vão desenvolver as suas competências, vão estar melhor preparados para contribuir para o enriquecimento e desenvolvimento do nosso território, onde poderão desenvolver projetos de



INVESTIMENTO É DE CERCA DE 20 MILHÕES DE EUROS

vida de sucesso”, acrescentou o autarca.

João Gonçalves, Diretor-Geral dos Estabelecimentos Escolares, elogiou o papel da autarquia no sucesso do processo, que atravessou quatro governos, e José Moreira, diretor do Agrupamento de Escolas, classificou o momento como “histórico”, equiparando-o à fundação da escola há 40 anos.

“No futuro contaremos com um polo de educação, de ciência e de

desenvolvimento não só para a escola, mas também para toda a comunidade”, disse.

O projeto inclui a renovação dos edifícios existentes, a construção de novos espaços como um auditório e uma biblioteca, e a modernização dos blocos desportivo e administrativo. Os acessos ao recinto escolar também serão remodelados para facilitar a integração da comunidade escolar e local.

360
ANIVERSÁRIO
O SEU CASH & CARRY



**PREÇOS ESPECIAIS E DESCONTOS
EXTRA EM TODOS OS PRODUTOS**

SANER

www.saner.pt
Tel. 252 409 910

A FORÇA DO SEU NEGÓCIO

TROFA - BRAGA - FELGUEIRAS

CULTURA

Programar em Rede reforça apoio à cultura

O incentivo à colaboração e à criatividade cultural em Vila Nova de Famalicão ganha nova força com a abertura das candidaturas para a 10.ª edição do Programar em Rede. Esta iniciativa municipal oferece até 10 mil euros para apoiar projetos culturais desenvolvidos em parceria por pelo menos duas associações ou instituições do concelho.

Os projetos candidatos devem

ser executados entre 1 de janeiro e 30 de julho de 2026, privilegiando a inovação, a capacidade de mobilização e a descentralização das atividades culturais. As candidaturas podem ser submetidas até 31 de julho de 2025, através do formulário disponível no site oficial do município, e enviadas para o e-mail cultura@famalicao.pt.

Lançado em 2016 pelo Conse-

lho Municipal de Cultura, o Programar em Rede é uma das principais estratégias de Famalicão para dinamizar a oferta cultural local, promovendo a união entre agentes culturais e a criação de eventos de impacto no território. O projeto vencedor será selecionado no final do ano pelo plenário do Conselho Municipal de Cultura.

Réplica do CLOSE-UP com cinema para todos em Famalicão

O CLOSE-UP – Observatório de Cinema de Famalicão volta em janeiro de 2024 com o episódio 9.1, uma extensão do evento realizado em outubro, que teve como tema “Memórias do Futuro”. A programação inclui propostas para o público geral e para escolas, destacando a ligação entre o cinema do presente e a sua história. As sessões decorrem na Casa das Artes e no Teatro Narciso Ferreira.

Para o público geral, as exposições acontecem a 18 de janeiro, no pequeno auditório da Casa das Artes. Às 15h30, será projetado o filme Geração Low-Cost,

de Emmanuel Marre e Julie Lecoustre, que aborda as reflexões de uma comissária de bordo sobre a sua trajetória. A sessão terá uma introdução comentada pelo crítico de cinema Vasco Câmara. Mais tarde, às 18h00, será exibido Sobretudo de Noite, de Víctor Iriarte, que marca o reencontro com a atriz espanhola Ana Torrent, também com uma introdução de Vasco Câmara.

No que respeita às escolas, a programação inicia-se a 22 de janeiro, com a animação Inseparáveis, de Jérémie Degruson, dirigida a alunos do 1.º e 2.º ciclos, no Teatro Narciso Ferreira.

Esta mesma obra será exibida a 29 de janeiro no grande auditório na Casa das Artes, às 10h00. Ainda no dia 29, às 14h30, será exibido Não Sou Nada, de Edgar Pêra, uma obra inspirada nos heterónimos de Fernando Pessoa, destinada a alunos do 3.º ciclo e ensino secundário. A sessão acontece no grande auditório da Casa das Artes.

Os bilhetes para as sessões gerais custam dois euros, com desconto para titulares do Cartão Quadrilátero, que pagam um euro. Para estudantes, seniores e associados de cineclubes, a entrada é gratuita.

Comunidade de Leitores explora “Tempos Difíceis” na Fábrica de Santo Thyrsso

A Fábrica de Santo Thyrsso recebe, no próximo sábado, 18 de janeiro, a primeira sessão de 2025 da Comunidade de Leitores e Espectadores. A partir das 14h30, o ciclo de cinema e literatura propõe uma reflexão sobre o tema “Imagens das Classes: os trabalhadores e a pobreza das nações”, com o visionamento do filme “Tempos Difíceis”, de João Botelho, inspirado na famosa obra de Charles Dickens.

Esta sessão será conduzida pelo professor Eusébio André Machado, que convida os parti-

cipantes a explorar as conexões entre o cinema e a literatura, num ambiente informal e interativo. Além do filme, os participantes poderão partilhar leituras e discussões sobre os temas abordados, aprofundando o debate sobre as representações das classes sociais no cinema e na literatura.

Além da exibição, a sessão sugere a leitura do próprio “Tempos Difíceis”, de Charles Dickens, como complemento à experiência cinematográfica, proporcionando uma análise crítica mais

ampla sobre a opressão social e as desigualdades que marcaram e continuam a marcar as sociedades contemporâneas.

A próxima e última sessão do ciclo, a 15 de fevereiro, vai explorar as “Imagens do absurdo: os sentidos do cinema e o trabalho sem sentido”, através do filme Vida Moderna (1967), de Jacques Tati, e do livro Barteby, O Escrivão, de Herman Melville.

Para mais informações ou dúvidas, os interessados podem contactar o museu através do email museus@cm-stirso.pt.

MARGARIDA CORREIA PINTO
NOTARIA

JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que, por escritura de hoje exarada de fls 97, do livro de escrituras diversas n. 278-G, no Cartório sito na Avenida de Sousa Cruz, Edifício do Centro Comercial Galáxia, 3º andar, sala 15, na cidade e concelho de Santo Tirso, a cargo da Notária, Lic. Margarida Maria Nunes Correia Pinto, foi lavrada uma escritura de justificação notarial, em que foi justificante:

Joaquim Martins de Almeida, NIF 105 431 028, casado no regime da separação de bens com Carla Natércia de Lima Ferreira Martins, natural da freguesia de Monte Córdova, concelho de Santo Tirso, onde reside na Travessa Nossa Senhora da Assunção, n.º 148.

Pelo justificante foi dito que é dono com exclusão de outrem, do seguinte prédio, situado na freguesia de Monte Córdova, concelho de Santo Tirso, omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho:

Um prédio rústico, terreno, sito no Lugar de Cancela, da freguesia de Monte Córdova, concelho de Santo Tirso, que confronta de norte com estrada, nascente com José Gil da Veiga Carvalho Ferreira, sul e poente com caminho, descrito na Conservatória do Registo Predial de Santo Tirso sob o número novecentos e setenta e três e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 3068, com o valor patrimonial e atribuído de 158,08€.

Que encontra-se registada aquisição de catorze/duzentos e cinquenta avos indivisos a favor de António Andrade Martins Gomes, já falecido, casado que foi com Ana de Jesus Ribeiro Martins no regime de comunhão do adquiridos, residentes na Av. do D. João I, n. 568, freguesia de Rio Tinto concelho de Gondomar, pela Ap. 54 de 1997/02/07 e registado a seu favor quarenta e quatro/duzentos e cinquenta avos indivisos do prédio acima mencionado pela Ap. 2 de 2000/11/09.

Que o justificante adquiriu a totalidade do referido prédio há mais de vinte anos, no ano mil novecentos e noventa, por compra verbal dos restantes duzentos e seis/duzentos e cinquenta avos indivisos a José Martins Gomes e mulher Maria da Graça Machado de Andrade, residentes que foram no Lugar de Serra-do, freguesia de Monte Córdova, concelho de Santo Tirso, nunca formalizada, pelo que não é detentor de qualquer título formal que legitime o domínio, razão pela qual se encontra agora impossibilitado de comprovar a aquisição pelos meios normais, não sabendo como estes adquiriram os catorze/duzentos e cinquenta avos indivisos registados a favor de António Andrade Martins Gomes.

Mas que há mais de vinte anos, vem gozando e fruindo de todas as utilidades do referido prédio, colhendo frutos e roçando mato, suportando os respetivos encargos pagando os respetivos impostos, limpando-o, tudo isto ininterruptamente, sem violência ou oposição de quem quer que seja e à vista de toda a gente, sendo esta posse titulada de boa-fé, contínua, pacífica e pública conduziu à aquisição do direito de propriedade do mencionado prédio por usucapião.

Que outros melhores títulos não possui para provar o seu direito de propriedade, mas na verdade desde a data da compra verbal dos restantes duzentos e seis/duzentos e cinquenta avos indivisos que está na posse da totalidade do referido prédio, sendo reconhecido como seu dono por todos, pelo que pretende Justificar a aquisição do citado prédio por escritura de estabelecimento de novo trato sucessivo,

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, O QUE CERTIFICO.

Cartório Notarial de Margarida Correia Pinto, 07 de janeiro de dois mil e vinte e cinco.

A Notária,
Margarida Correia Pinto



EDITAL

CONSTITUIÇÃO DE SERVIDÕES ADMINISTRATIVOS DE AQUEDUTO PÚBLICO SUBTERRÂNEO DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS NO ÂMBITO A EMPREITADA "REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS NA FREGUESIA DE VILARINHO – SANTO TIRSO" – PARCELAS 1, 7C E 9

ALBERTO COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:
Procede, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 8.º conjugado com o n.º 4 do artigo 11.º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei nº 168/99, de 8 de setembro, e alínea d) do n.º 1 do artigo 112.º do Código do Procedimento administrativo, à notificação dos proprietários e demais interessados desconhecidos ou com residência incerta ou desconhecida, que, em reunião da câmara municipal de 27 de dezembro de 2024 (item 5 da respetiva ata), foi deliberado requerer a declaração de utilidade pública da constituição urgente, a favor do município de Santo Tirso, das servidões administrativas sobre os prédios que a seguir se identificam, que consistem na instalação de um coletor de drenagem de águas residuais e respetivas caixas de visita, e da existência da respetiva proposta de indemnização, fundamentada em relatório de avaliação elaborado por perito da lista oficial de peritos avaliadores do Ministério da Justiça:

Prédios a onerar com a servidão administrativa

- Parcela 1

Prédio rústico, sito na Rua de S. Silvestre, no Lugar de Lameiras, na freguesia de Vilarinho, concelho de Santo Tirso, inscrito na matriz respetiva sob o artigo 986.º e descrito na conservatória do registo predial sob o n.º 1381.º, sobre o qual incide a servidão administrativa permanente na área de 153,39m2 e a servidão temporária na área de 511,26m2, identificadas na planta cadastral em anexo como Parcela 1, propriedade de herdeiros de Manuel Mendes Neto e Alzira da Silva Andrade, sendo conhecidos os seguintes:

- Agostinho Andrade Neto;
- Maria Arminda Andrade Neto;
- Filomena Rosa Andrade Neto;
- Manuel Andrade Neto;
- Maria da Conceição Andrade Neto;
- Maria Alice Andrade Neto;
- Armino Andrade Neto, com residência desconhecida.
- Herdeiros de António Andrade Neto, desconhecidos.

A referida servidão administrativa consiste na instalação de um coletor de drenagem de águas residuais numa extensão de 51,13m e 2 caixas de visita.

O coletor será instalado a uma profundidade variável entre 1,60m e 2,77m.

A área a afetar à servidão permanente é de 153,39m2 (largura média de 1,50m para cada lado do eixo do coletor) e a área a afetar à servidão temporária é de 511,26m2 (largura média de 5m para cada lado do eixo longitudinal do coletor), conforme planta cadastral em anexo.

- Parcela 7C

Caminho particular de servidão, cuja identificação predial e matricial e propriedade se desconhece, delimitado na planta cadastral anexa, contendo as coordenadas dos pontos que definem os limites da área a onerar, reportados à rede geodésica, sendo conhecidos como interessados, aqueles que têm acesso a esse caminho, Maria Isabel Machado Soares Pacheco, casada com Francisco Leal Ferreira no regime de comunhão de adquiridos, residente no Lugar Quinta do Paço, freguesia de Covas, concelho de Lousada e Marta Sofia Martins Soares, solteira, maior, representada pela respetiva acompanhante de maior, Paula Cristina Martins Soares, ambas residentes na Rua da Lage, n.º 227, da mesma freguesia e concelho.

A servidão administrativa permanente e temporária incide sobre a área de 151,93m2 (em toda a largura e extensão do caminho), com a implantação que consta da planta cadastral em anexo.

A referida servidão administrativa consiste na instalação de um coletor de drenagem de águas residuais numa extensão de 60,77m e 4 caixas de visita.

O coletor será instalado a uma profundidade variável entre 1,52m e 2,31m.

- Parcela 9

Prédio misto, denominado "Quinta do Agoeiro", sito no Lugar de São Pedro, freguesia de Vilarinho, concelho de Santo Tirso, descrito na conservatória do registo predial sob o n.º 425 e inscrito na matriz predial sob os artigos 152.º e 153.º urbanos e 477.º e 481.º rústicos, incidindo a servidão apenas sobre o artigo rústico 477.º, propriedade de herdeiros de António Leal Martins e Antónia Machado da Siva, sendo conhecidos os seguintes:

- Arnaldo José da Silva Martins, com residência desconhecida;
- António Artur da Silva Martins, com residência desconhecida.
É também interessado, para efeitos do disposto no artigo 9.º do Código das Expropriações, José Cristiano de Oliveira Peixoto, arrendatário rural.

A servidão permanente incide sobre a área de 372,55m2 (largura média de 1,50m para cada lado do eixo do coletor), constituindo-se ainda uma servidão temporária, para execução dos trabalhos, na área de 1.238,83m2 (largura média de 5m para cada lado do eixo longitudinal do coletor), com a implantação que consta da planta cadastral em anexo.

A referida servidão administrativa consiste na instalação de um coletor de drenagem de águas residuais numa extensão de 124,31m e 6 caixas de visita.

O coletor será instalado a uma profundidade variável entre 1,54m e 1,72m.

Remete-se para a referida deliberação da câmara municipal a fundamentação sobre a necessidade de intervenção nas parcelas de terreno em causa.

Para efeitos do disposto no parágrafo anterior, os interessados podem solicitar toda a informação necessária sobre a resolução de requerer a declaração de utilidade pública urgente da constituição das servidões administrativas, designadamente sobre as propostas de indemnização, junto da Divisão Jurídica e de Execuções Fiscais do município de Santo Tirso, durante as horas normais de expediente, quer por correio eletrónico: santotirso@cm-stirso.pt quer por telefone: 252 830 400.

Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

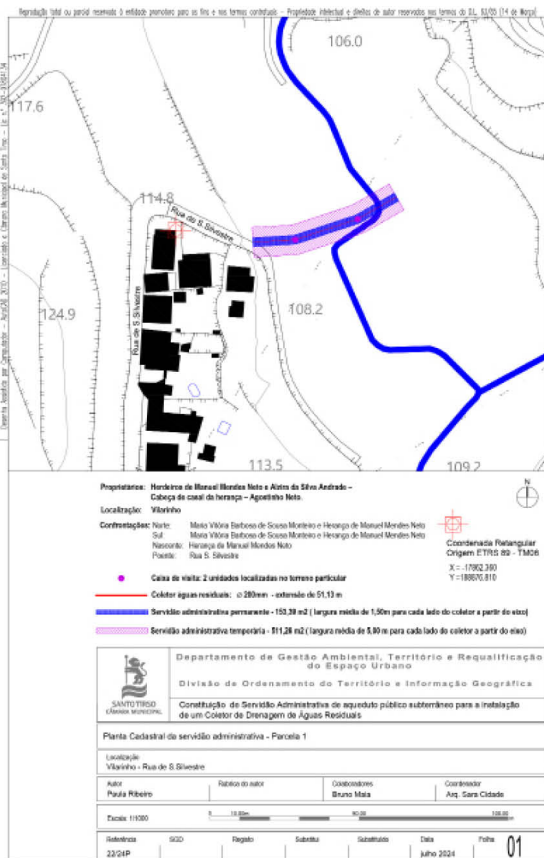
Santo Tirso, 03 de janeiro de 2025

O Presidente,

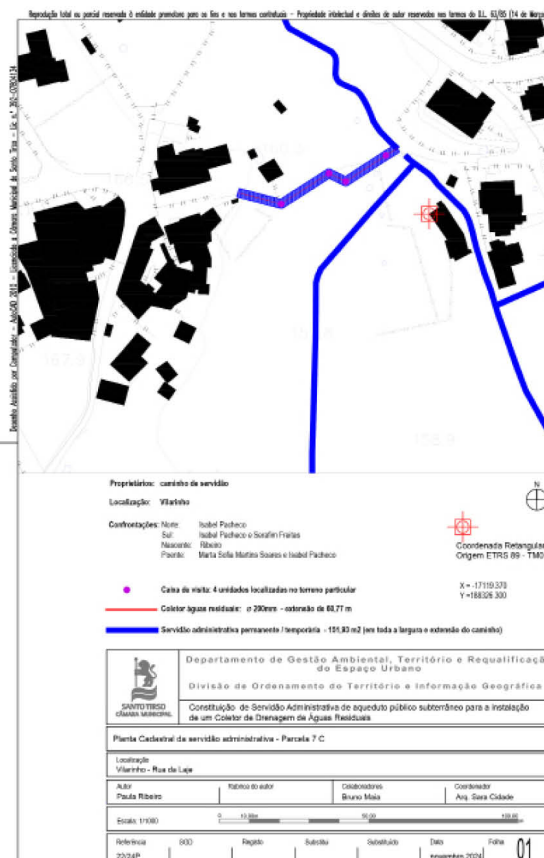
Handwritten signature of Alberto Costa

Alberto Costa

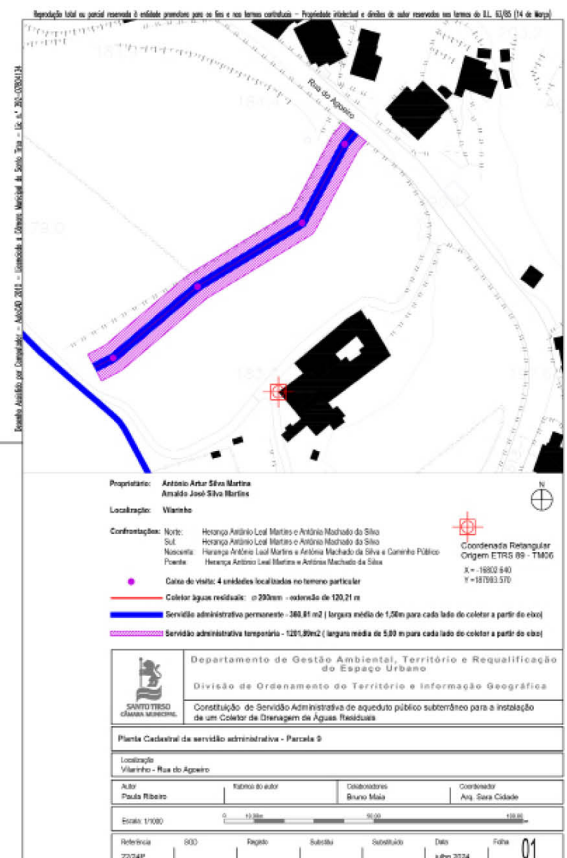
Parcela 1



Parcela 7C



Parcela 9



CRÓNICAS



Luís Ferreira
Solicitador CP N.º 8469

LEGALMENTE FALANDO

A isenção de impostos na compra de casa por jovens até 35 anos



Com o objetivo de apoiar os jovens na aquisição da sua primeira habitação, o Governo de Luís Montenegro implementou um regime de isenção fiscal aos impostos habitualmente pagos no momento da compra do imóvel: o IMT e o IS.

O que são afinal, estes impostos: IMT e IS?

O IMT (Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis): É um imposto pago no momento da aquisição de um imóvel, calculado com base no valor do contrato de compra e venda ou no valor patrimonial tributário do imóvel, consoante o que for mais elevado.

O IS (Imposto de Selo): Aplica-se a diversos atos jurídicos, contratos e transações, incluindo a compra de imóveis e a contratação de crédito habitação.

Quem está abrangido pela isenção?

A isenção destina-se a jovens até aos 35 anos (inclusive) que preencham os seguintes requisitos:

Aquisição de habitação para a sua própria e permanente: O imóvel deve destinar-se à residência principal do adquirente.

Primeira aquisição de imóvel: A isenção é aplicável apenas se o jovem ainda não tiver adquirido outro imóvel para habitação própria e permanente. Se o jovem tiver uma casa doada, herdada ou se for comproprietário de um imóvel em algum momento dos últimos três anos, perde direito à isenção.

Limites de valor do imóvel: A isenção total é apenas atribuída a imóveis até 316.772€. Entre os 316.772€ e os

633.453€, a isenção é apenas parcial. Neste caso, é aplicada uma taxa correspondente a 8% no montante que exceder o valor isento, ou seja, no valor excedente que ultrapassar os € 316.772€. As casas adquiridas por valor superior a 633.553 €, não há qualquer isenção de IMT e Imposto do Selo.

Residência fiscal em Portugal: Os jovens devem ser residentes fiscais em Portugal.

Não sejam considerados dependentes para efeitos de IRS no ano da aquisição

Caso o imóvel seja adquirido por um casal e apenas um deles preencha os requisitos aplicáveis, a isenção aplicar-se-á apenas à quota-parte que essa pessoa vier a adquirir no imóvel.

Para jovens isentos, a guia de pagamento sairá “a zeros”, pois o portal das Finanças dispõe de todas as informações necessárias para verificar se cumprem os requisitos.

Em jeito de exemplo, um casal que pretenda comprar um imóvel por 300.000€ fica agora isento de pagar à autoridade tributária 13.377,58€.

Além da isenção de impostos, também são dispensados os custos de registo predial. Caso haja recurso a empréstimo, que exige o registo da hipoteca correspondente, a economia pode chegar a 450€.

Se tem dúvidas, ou não consegue emitir as guias de pagamento, consulte o Solicitador e usufrua de aconselhamento e tranquilidade em todo o processo de compra da sua casa.

www.luisferreirasolicitador.pt



João Mendes

Urbanismo à moda da Trofa

Nunca me vou esquecer das palavras do meu amigo Pedro, estudante de Geografia com quem me cruzei na Universidade do Minho há 20 anos, que, conhecendo as minhas raízes trofenses, sempre se metia comigo dizendo algo que ouvi a outros colegas seus: que a Trofa era frequentemente mencionada, por diferentes professores, como exemplo de urbanismo a não seguir.

A má organização do território trofense tem vários culpados. Mas a herança recebida do consulado tirsense é a origem da tragédia. Não obstante, sucessivos executivos pouco ou nada fizeram para inverter este estado de coisas, com a exceção de uma pequena zona central de São Martinho de Bougado, que vai da antiga estação ao edifício dos Paços do Concelho. Fora desta pequena bolha, muito bem conseguida, tem valido quase tudo.

Exemplo disso é a proliferação de grandes supermercados na avenida que atravessa a cidade da Trofa, desde a fronteira com Ribeirão até à rotunda da Trofa Velha. São 7 superfícies comerciais, às quais se juntam fábricas e grandes armazéns, mais ou menos à face da estrada, numa zona que, idealmente, seria sobretudo habitacional.

Para não falar na bomba de gasolina da Prio, cuja construção foi autorizada no meio de uma zona residencial, a poucos metros do ciclo da Trofa, pese embora a proximidade da bomba da BP, junto à Igreja Nova. Por isso não, a Trofa e os trofenses não precisavam daquela bomba de gasolina ali. Os únicos interessados naquela aberração urbanística foram aqueles que lucraram com ela.

Os exemplos são mais que muitos e, aparentemente, não aprendemos grande coisa com a balbúrdia herdada de Santo Tirso. E não só não aprendemos, como continuamos a fazer o mesmo. Pelo preço certo em euros, quase tudo parece possível nesta cidade.

A nova lei dos solos, tão falada nas últi-

timas semanas e tão pouco debatida no espaço público, é um convite ao agravar desta situação. A sua aprovação facilitará ainda mais a vida a quem pretende impor os seus ganhos económicos à custa do bem-estar de todos os trofenses. Uma lei que dará carta verde à especulação imobiliária e que terá como resultado mais caos urbanístico. E financiamentos para a campanha que se avizinha.

Mas ainda a nova lei não entrou em vigor, e já assistimos a novos episódios de construções que avançam à revelia das melhores práticas. Tal parece ser o caso dos dois prédios que vão nascer em frente ao estádio do CD Trofense, que muito falatório tem gerado na cidade. E, ao contrário do que alguns vão argumentar, não se tratam de manobras da oposição. Foi sobretudo de figuras próximas da direita local, de pessoas bastante conservadoras e tradicionalistas, que li e ouvi as críticas mais duras a ambas as construções.

Ao que tudo indica, o prédio que vai nascer junto à nova rotunda, à beira da qual se construiu o novo LIDL – faziamos falta mais um supermercado naquela avenida – ficará praticamente em cima da estrada nacional. Trocado em miúdos, a boa circulação pedonal será sacrificada em nome do interesse privado do construtor. Da mesma forma que o bem-estar dos residentes das ruas Alfredo Costa Peniche e Costa Ferreira foi sacrificado em nome do interesse privado do proprietário do posto de combustível da PRIO.

Estes casos são a ponta de um icebergue maior. Um icebergue que abalroa o urbanismo trofense e permite uma construção caótica que prejudica a qualidade de vida dos trofenses.

Até quando?

Até ao dia em que os cidadãos se fartarem de serem peões num tabuleiro de interesses, favores e portas giratórias que comanda e sempre comandou os destinos do nosso concelho.

**Atualize a assinatura anual
do Jornal do Ave**



Luís Filipe Moreira



Diamantino Costa

diamantino.costa@hotmail.com

FOLHA LIBERAL

Trofa: Trânsito e buracos desafiam a mobilidade!



Caro leitor, enfrentamos desafios significativos que vêm de 2024. Trânsito caótico e a degradação das nossas infraestruturas, ruas e pavimentos, são problemas que continuam a afetar o nosso dia a dia em 2025!

Caro trofense, quanto tempo perde diariamente no trânsito?

A recente inauguração da variante à N14 trouxe algum alívio ao tráfego, mas a sua passagem pelo centro da Trofa criou mais pontos de congestionamento. A falta de um plano diretor que contemple o crescimento sustentável e a mobilidade eficiente é um dos principais fatores que contribuem para o caos atual.

O aumento da população e do número de veículos não foi acompanhado por um desenvolvimento proporcional das infraestruturas rodoviárias. Ruas estreitas e mal planeadas não suportam o volume de tráfego atual, resultando em engarrafamentos frequentes. Estamos muito dependentes do transporte individual, exacerbando ainda mais o problema!

Qual a razão de termos tantas obras e todas a decorrer em simultâneo?

Questiono se haverá coordenação e boa gestão destas? A execução de múltiplas obras de requalificação e ao mesmo tempo, exigem uma coordenação mais eficaz de modo a evitar transtornos! Teremos uma comunicação clara sobre os desvios e prazos de conclusão das obras? É necessário um cronograma bem definido e uma sinalização adequada!

Como trofense que sou, preocupa-me a acentuada degradação das ruas e pavi-

mentos. Buracos e pavimentos irregulares não só danificam os veículos, mas também representam um risco para a segurança dos condutores e peões.

Quando foi a última vez que se desviou de um buraco na rua?

Haverá na Trofa um programa de manutenção preventiva e resposta ativa às solicitações de reparo, combatendo a deterioração contínua das vias? Intervenções paliativas não são solução. Estas não garantem a durabilidade e a qualidade das infraestruturas!

Porque não criar um plano diretor que contemple o crescimento sustentável e a mobilidade eficiente, com expansão das vias principais, criação de rotas alternativas e a implementação de zonas de tráfego limitado para reduzir a congestão no centro da cidade? Sim, será necessário melhorar e expandir o transporte público. A futura extensão do “Metro (bus)” na periferia da cidade deverá prever a conectividade e integração com os sistemas de transporte existentes.

A situação atual do trânsito e das infraestruturas na Trofa exige uma abordagem estratégica e inovadora. É imperativo que as autoridades locais adotem um planeamento urbano mais integrado, invistam mais na manutenção regular das vias e coordenem melhor as obras públicas. Somente assim será possível garantir uma mobilidade eficiente e uma qualidade de vida digna para os trofenses.

A Trofa tem potencial para ser um exemplo de desenvolvimento sustentável e qualidade de vida, mas para isso, é necessário enfrentar de forma assertiva e crítica os desafios atuais.

A mudança começa com a vontade política e a participação ativa da comunidade na busca por soluções eficazes e duradouras.

Juntos, com determinação e colaboração, podemos trabalhar para resolver estas questões e construir uma Trofa melhor para todos.

Caro Trofense, apesar dos desafios que enfrentamos juntos com o trânsito caótico e os buracos nas nossas vias, é importante mantermos a esperança e a determinação.

Juntos, podemos superar esses obstáculos e construir uma Trofa melhor!

Quero uma Trofa de futuro, mais segura e eficiente para todos!

Literacia Financeira:
Um Investimento para o Futuro

A Câmara Municipal da Trofa anunciou, há dias, a abertura de um espaço para combater a infoexclusão no concelho. Num projeto da Fundação Cupertino de Miranda, em parceria com a Câmara Municipal, realizou-se uma sessão do projeto de Educação Financeira “Eu e a Minha Reforma – Programa de Literacia Financeira”, na freguesia do Muro.

A literacia financeira é a capacidade de compreender e gerir o dinheiro de forma eficaz e constitui uma competência essencial em qualquer fase da vida.

Ao longo da vida, somos confrontados com uma série de decisões financeiras: desde a escolha do primeiro emprego até à gestão de um orçamento familiar, passando por investimentos e planeamento da reforma. A literacia financeira equipar-nos com as ferramentas necessárias para tomar decisões informadas e conscientes, evitando dívidas desnecessárias e maximizando o nosso bem-estar financeiro.

É louvável que se tenha este cuidado com as gerações seniores, porque, independentemente da idade, é sempre possível aprender e melhorar as competências financeiras. As pessoas mais velhas podem beneficiar da literacia financeira ao otimizar a sua reforma, proteger os seus ativos e ajudar os seus familiares a tomar decisões financeiras mais acertadas.

Contudo, seria muito importante alargar esta educação para a literacia financeira a pessoas mais jovens, diria até desde a mais tenra idade. Para as gerações mais jovens, a literacia financeira é ainda mais crucial. Num mundo cada vez mais digital e com um mercado financeiro cada vez mais complexo, os jovens precisam de estar preparados para navegar neste cenário com confiança. Ao adquirir conhecimentos sólidos em finanças, os jovens estarão mais bem equipados para construir um futuro financeiro sólido e alcançar os seus objetivos.

Mas por que é tão importante a literacia financeira?

Porque, ao entender como funciona o sistema financeiro, as pessoas tornam-se mais independentes e capazes de controlar o seu futuro financeiro;

Porque a literacia financeira ajuda a distinguir entre necessidades e desejos, evitando gastos impulsivos e endividamen-

tos excessivos;

Porque aumenta a poupança: Com conhecimentos sobre investimentos e planeamento financeiro, pode-se fazer o dinheiro crescer e alcançar os objetivos mais rapidamente;

Porque reduz o “stress”: A incerteza financeira é uma das principais causas de stress. Ao ter o controlo das suas finanças, as pessoas vivem com mais tranquilidade;

Porque promove a igualdade: A literacia financeira é um fator de empoderamento que pode reduzir as desigualdades sociais e económicas.

É ainda mais importante nas gerações mais jovens, porque:

- Os jovens crescem num mundo cada vez mais digital, onde as transações financeiras são cada vez mais frequentes e complexas;

- Ao sair de casa e começar a vida adulta, os jovens precisam de tomar decisões financeiras importantes, como escolher um curso, alugar um apartamento ou fazer um empréstimo;

- Quanto mais cedo começarem a poupar, maior será o montante disponível para o futuro;

- Os jovens têm mais tempo para investir e ver os seus investimentos crescerem ao longo dos anos.

Claro que é também muito importante para os seniores, já que a literacia financeira ajuda a planear uma reforma tranquila e confortável; porque, à medida que se envelhece, é importante proteger o património e garantir que ele seja transmitido aos herdeiros da forma mais adequada; porque os mais velhos podem partilhar os seus conhecimentos financeiros com os mais novos, ajudando-os a construir um futuro mais seguro.

Em resumo, a literacia financeira é uma competência essencial para todas as idades. Ao investir no conhecimento financeiro, estamos a investir no nosso futuro e no futuro das próximas gerações.

Felizmente, vemos a sociedade civil interessar-se por estes assuntos e ser apoiada por entidades públicas, como a Câmara Municipal, neste caso. Fica, no entanto, o desafio para que estes temas sejam abordados e tratados desde muito mais cedo, nas escolas, por exemplo, e não apenas junto dos seniores.

CRÓNICA



José Pedro Reis

MEMÓRIAS E HISTÓRIAS DA TROFA

A história do futebol de formação no Clube Desportivo Trofense

No início do século XX, o futebol que se praticava nas escolas não tinha o rigor educacional daquele que é praticado na atualidade, afirmava Álvaro Magalhães, no seu livro, “História Natural do Futebol” e rapidamente no seio dos clubes surgem as suas academias.

Alusão no parágrafo precedente para as escolas, porque foi nas escolas que o desporto se começou a propagar junto dos mais novos e não podemos ignorar, obviamente, o papel da “Casa Pia” que foi um viveiro de talentos quer desportivos, como também associativos e que contribuiu de forma notória para o desenvolvimento da prática desportiva.

Atendendo que é meu propósito estudar a história do Clube Desportivo Trofense, deve ser colocada a atenção nas memórias desta instituição e rapidamente surgem as primeiras conclusões. O surgimento do futebol de formação perde-se na fundação do Clube Desportivo Trofense, praticamente desde o seu princípio, em 1928, como também na sua re-fundação nos anos 50. O futebol de formação foi uma das suas vertentes desportivas e acarinhada com maior ou menor intensidade.

O relato na imprensa do primeiro desafio de futebol de formação é referente a um encontro entre o Sporting Clube da Trofa e uma equipa tirsense que não foi mencionada, encontro disputado em junho de 1929, vencido pela a equipa da Trofa pelo resultado de 3-2.

“No Campo da Capela realizou-se um encontro de football entre o Grupo Infantil da Trofa e igual categoria de Santo Tirso, cabendo a vitória ao nosso onze pela contagem de 3-2, depois do desafio movimentado. Os nossos mereceram ganhar. A arbitragem a cargo do conhecido jogador Arnaldo Ferreira, atenta e cuidada.

Com este desafio terminou a época futebolística de 1928/29. Para o

ano voltamos à luta, esperançados em boas vitórias”.

Os jogos iam sendo organizados com pouco rigor, até porque, não havia ainda nesta fase da história uma organização funcional do futebol de formação na Associação de Futebol do Porto, restando às várias equipas fazer os seus jogos amigáveis.

Na re-fundação do clube a primeira equipa a competir foi a dos juniores e depois, de forma paulatina, foram surgindo os restantes escalões.

Durante vários anos, o recorde de golos marcados num jogo foi pertença do Clube Desportivo Trofense e da sua equipa de juniores, conseguindo uma vitória sem paralelo na história e muito menos, num adversário tão próximo geograficamente que alimenta as tradicionais rivalidades.

Nos anos 90, concretamente na época de 1990/91 o seu departamento de formação na Associação de Futebol do Porto inscrevia equipas de três escalões (juniores, juvenis e iniciados). Estamos perante um projeto desportivo que estava cada vez mais consolidado com cada vez mais jovens a praticar desporto e a defender as cores da sua terra.

Todavia, apesar do esforço dos seus dirigentes, pais e também atletas, as lacunas eram inúmeras em termos organizativos, sobretudo no que respeita aos espaços para treinar, fundamentalmente desde o arrelvamento do seu estádio.

Os seus jogos e treinos seriam disputados no campo de jogos de S. Mamede do Coronado, Guifões, não se ficando apenas pelo território referente ao futuro concelho da Trofa, mas, também, nas freguesias desportivas vizinhas nomeadamente em Lousado, Fradelos e Vilarinho das Cambas, que cediam os seus campos graciosamente. Contudo a direção tentava encetar esforços para

que os jogos oficiais fossem jogados no reduto do Atlético Clube Bougadense, enquanto o Complexo Desportivo de Paradela não ficasse concluído.

Atendendo a todas as dificuldades que foram inúmeras, os resultados iam surgindo com alguma naturalidade, com os juniores do Trofense a conseguirem ser apurados para a fase final do seu campeonato, sendo comandados por Wilson Rodrigues, que se deparava com enormes dificuldades. Segundo o próprio, a instituição não reunia as condições para que o departamento de formação conseguisse disputar um campeonato nacional nas próximas épocas.

Os resultados desportivos existiam, mas, faltavam elementos quer financeiros, como também materiais para alimentar uma máquina que tinha cada vez mais necessidades atendendo ao crescente número de atletas.

A atividade deste departamento, vivia de dádivas, sendo exemplo a da empresa Máquinas Pinheiro, concretamente 70 sacos para transportar equipamentos, o que era um excelente contributo para os miúdos que sonhavam jogar pelos seniores do Trofense.

Relativamente às Máquinas Pinheiro é importante mencionar que essa empresa era a patrocinadora oficial da equipa neste momento da história.

O departamento de formação foi evoluindo desportivamente, não ignorando que no passado recente estiveram numa época três equipas nos campeonatos nacionais (juniores, juvenis e iniciados). Também ao nível das infraestruturas houve melhorias. Um longo caminho percorrido que deverá ter continuação nos próximos anos, com a valorização dos jovens atletas, não esquecendo a recém criada equipa sénior B, que permite uma formação mais preparada dos seus “meninos”.

Na estante...



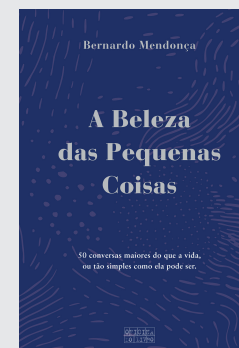
O QUE A CHAMA ILUMINOU
DE AFONSO CRUZ

Santiago do Chile, Setembro de 2019. Num beco escuro, encurralados por dois blindados conduzidos por carabineros, dois vultos temem pela vida. Um deles é Afonso Cruz. Punta Arenas, Outubro de 2019. Um jipe em contramão embaite num carro a caminho do Museu de História Natural. Afonso Cruz é um dos passageiros. A partir de uma viagem atribulada ao Chile, Afonso Cruz escreve sobre a eminência do fim, pessoal (também o seu) e colectivo, daí resultando esta novela-ensaio, reflexão terna e desapiadada sobre o fim das coisas: o fim...



AQUI
DE RICHARD MCGUIRE

Esta é a história de um espaço - o interior de uma casa, um dos cantos da sala - e dos acontecimentos que aí tiveram lugar ao longo de milhares de anos, no passado e no futuro.



A BELEZA DAS PEQUENAS COISAS
DE BERNARDO MENDONÇA

Este livro reúne 50 poderosas conversas, com personalidades relevantes da nossa sociedade, num dos podcasts de maior referência do país. O primeiro a ser criado no jornal Expresso, em 2015. Da política, à literatura e à ciência; da filosofia, ao jornalismo, à Justiça e à religião; do teatro, à música e à arquitetura; do cinema, à sexualidade e ao humor, há conversas que nos confrontam e ajudam a refletir sobre humanidade, diversidade e a singularidade de cada um de nós...



AJUDA-ME A RECORDAR
DE CORINNE MICHAELS

E num segundo, a minha vida desapareceu. O meu passado. As minhas memórias. O meu futuro. A única certeza que tenho dos últimos três anos é que o meu irmão mais velho está morto e eu sou a única testemunha do crime. Para proteger o caso, os advogados exigem que ninguém me dê qualquer informação sobre a minha vida. Devo recordar-me sozinha. Conto apenas com a ajuda do melhor amigo do meu irmão, e prestigiado jornalista de investigação, Spencer Cross.



O LEÃO QUE TEMOS CÁ DENTRO
DE RACHEL BRIGHT

Não tens de ser grande nem valente para encontrares a tua voz. Nem sempre é fácil ser pequeno. Mas quando o Rato parte em viagem à procura do seu rugido, descobre que até a mais pequenina criatura pode ter um coração de leão.

Atletas da região brilham no Campeonato Nacional de Estrada

Os 32.ºs Campeonatos Nacionais de 10 km em Estrada, realizados no passado sábado, 4 de janeiro, na Figueira da Foz, destacaram-se como um dos momentos mais marcantes da época para os clubes e atletas da região.

O CD S. Salvador do Campo, do concelho de Santo Tirso, foi um dos grandes protagonistas da prova, com desempenhos coletivos e individuais que ficarão na história do clube. As Masters Femininas sagraram-se Campeãs Nacionais, enquanto as Seniores Femininas conquistaram o 3.º lugar e os Seniores Masculinos ficaram na 4.ª posição. Os Masters Masculinos também alcançaram uma classificação de relevo, terminando no 6.º lugar.

“Estes resultados, num dos mais

disputados campeonatos de há muitos anos, são motivo de grande alegria para o nosso clube e representam um marco histórico no percurso do CD São Salvador do Campo. A dedicação, o empenho e o espírito de equipa demonstrados por todos os nossos atletas são uma inspiração”, referiu a associação, no rescaldo da prova.

A nível individual, Mónica Silva foi 7.ª classificada em seniores, enquanto Ana Marinho venceu no escalão de sub-23. Laura Silva conquistou o 3.º lugar em veteranas F40 e Liliana Rocha foi 3.ª em veteranas F45. No escalão de F35, Joana Nunes foi 5.ª classificada.

Daide Figueiredo, da Figueiredo's Runners & Friends,

foi campeão nacional em veteranos M50, com o tempo de 32.18 minutos.

Já Adelino Fernandes, do familiar Atlético Clube de Vale S. Martinho, subiu ao pódio, desta vez no escalão M60, onde conquistou o 3.º lugar.

A Escola de Atletismo Rosa Oliveira também esteve em evidência, com os seus jovens atletas a alcançarem resultados positivos. João Azevedo, no escalão Sub23, ficou a um passo do pódio, terminando no 4.º lugar com o tempo de 31.25 minutos. No setor feminino, Inês Almeida, no escalão de juniores, alcançou o 9.º lugar com 41.53 minutos, enquanto Gonçalo Rodrigues, na mesma categoria, obteve o 11.º lugar.

Da Escola de Atletismo da Tro-



S.SALVADOR DO CAMPO COM CAMPEÕES NACIONAIS

fa, Susana Vilela terminou a prova em 8.º lugar no escalão de veteranas F40, a mesma posição alcançada por Lara Araújo, em

sub-23.

Deolinda Oliveira foi 10.ª classificada em F55 e Justyna Wojcik foi 11.ª em F40.

Liberdade FC e da Escola Atletismo Rosa Oliveira brilham nos Campeonatos do Norte de Pista Coberta

Nos dias 11 e 12 de janeiro, Braga foi o palco da emoção e das conquistas no Campeonato Absoluto do Norte de Pista Coberta, realizado na Pista de Atletismo do Altice Fórum. Na competição, o Liberdade FC conquistou cinco títulos distritais e estabeleceu recordes pessoais em diversas disciplinas. No primeiro dia de competições, Tânia Silva brilhou nos 1500 metros, alcançando o vice-campeonato distrital com a sua melhor marca da época. No mesmo evento, a jovem Inês Sousa, no escalão Júnior, garantiu o 3.º lugar.

Na segunda jornada, a atleta Maria Rodrigues, do escalão Juvenil, fez história ao conquistar o título de vice-campeã Distrital nos 3000 metros. No mesmo dia, Tânia Silva voltou a se destacar, conquistando o título de Campeã Distrital nos 800 metros, com Inês Sousa a acompanhar com o título de vice-Campeã.

A Escola Atletismo Rosa Oliveira não ficou atrás e também brilhou na competição, conquistando seis medalhas. João Azevedo foi um dos maiores destaques da equipa, ao tornar-se Campeão Absoluto do Norte e Cam-

peão Regional nos 3000 metros, com uma impressionante marca de 8:31:42. Inês Almeida, no escalão Sub-20, também se destacou ao alcançar o 3.º lugar regional nos 3000 metros com a marca de 11:08:47, um novo recorde pessoal.

No escalão Sub-18, Maria Machado e Tiago Silva garantiram o 3.º lugar regional nos 800 metros.

Já o Clube Desportivo S. Salvador do Campo viu a atleta Ana Marinho sagrar-se campeã do Norte Sub-23 nos 3000 metros, com 9:50:49 minutos, que lhe valeu o 2.º lugar absoluto.



EARO EM BOM PLANO PISTA DE BRAGA

Beatriz Guerra e Rafael Sousa sagram-se campeões Ciclocrosse

Beatriz Guerra e Rafael Sousa, ambos da Guilhabreu MTB Team, sagraram-se campeões nacionais de ciclocrosse. A prova teve lugar no Parque Urbano Sara Moreira, em Santo Tirso, a 12 de janeiro.

Rafael Sousa completou a prova da elite masculina em 1:02:11 horas, batendo a concorrência de Bruno Silva (Boavista/RP/Paredes), segundo a 1:12 minutos, e Roberto Ferreira (Guilhabreu MTB Team), campeão em título à entrada para a corrida e ter-

ceiro classificado, a 2:49 minutos.

Já na elite feminina, Beatriz Guerra liderou ao fim de 48:04 minutos. Leandra Gomes (SAERTEX Portugal/CRIAZinvent) foi 2.ª classificada, a 1:29 minutos, e Margarida Vasconcelos (AXPO/FirstBike Team/Vila do Conde) completou o pódio, cinco segundos depois.

Entre os sub-23, destacou-se João Fonseca (Clube BTT Matosinhos).

Já nas categorias mais jovens, Gonçalo Costa (Academia Efapel

de Ciclismo) conquistou o título de sub-19, Inês Fonseca (TRIUMTERMICA/Águias de Alpiarça) e Afonso Falcão (Landeiro/KTM/MATIAS&ARAÚJO) venceram em sub-17, Matilde Correia (Escola Ciclismo BilaBiker's) e Afonso Barros (BTT Loulé/Elevis) em sub-15 e Leonor Faria (Grupo CCR/Ap motors-Lobos Averomar Cyclin) e Tomás Vigário (DOMARSA/Santa Cruz/Bicicastro) em sub-13.

Em masters, Patrícia Rosa e

Rúben Nunes (AXPO/FirstBike Team/Vila do Conde) venceram na categoria 30, Virgínia Moreira (SAERTEX Portugal/CRIAZinvent) e Rogério Matos (Rompe Trilhos/Ajpcar) na 40, Carla Vieira e António Passos (Rompe Trilhos/Ajpcar) na 50 e Fernando Gonçalves (SAERTEX Portugal/CRIAZinvent) na 60.

Em Paraciclismo, David Costa (Rodactiva/Golden Club Cabanas) sagrou-se campeão nacional.



RAFAEL SOUSA TRIUNFOU

DESPORTO

FUTEBOL



LIGA PORTUGAL betclíc

17.ª JORNADA

Nacional 2-0 FC Porto
Vitória SC 4-4 Sporting
Moreirense 1-1 AVS
Benfica 1-2 SC Braga
Boavista 1-3 Arouca
Santa Clara 0-0 Farense
Casa Pia 1-1 Famalicão
Est. Amadora 2-4 Estoril Praia
Gil Vicente 1-1 Rio Ave

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Sporting	41	17	13	2	2	48-14
FC Porto	40	17	13	1	3	40-11
Benfica	38	17	12	2	3	38-11
SC Braga	31	17	9	4	4	30-19
Santa Clara	31	17	10	1	6	18-16
Vitória SC	25	17	6	7	4	26-22
Casa Pia	24	17	6	6	5	19-20
Moreirense	22	17	6	4	7	22-25
Famalicão	20	17	4	8	5	20-20
Rio Ave	20	17	5	5	7	18-28
Gil Vicente	19	17	4	7	6	19-26
Estoril Praia	18	17	4	6	7	18-28
Est. Amadora	16	17	4	4	9	16-29
Nacional	16	17	4	4	9	13-23
AVS	15	17	2	9	6	13-24
Arouca	15	17	4	3	10	13-28
Nacional	14	17	3	5	9	11-23
Boavista	12	17	2	6	9	11-26

PRÓXIMA JORNADA

Benfica-Famalicão (17/1 20h15)
Santa Clara-Estoril Praia
Rio Ave-Sporting
Vitória SC-Arouca
Nacional-AVS (19/1 15h30)
Moreirense-Farense
Est. Amadora-SC Braga
Gil Vicente-FC Porto
Boavista-Casa Pia

LIGA 3 - Série A

16.ª JORNADA

S. João Ver 4-1 Fafe
Trofense 3-0 Anadia
Sanjoanense 1-2 Varzim
Vilaverdence 0-2 Lusitânia Lourosa
Amarante 1-1 SC Braga B

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Varzim	32	16	10	2	4	23-15
Fafe	29	16	9	2	5	23-19
Lus. Lourosa	27	16	8	3	5	20-14
Trofense	26	16	7	5	4	20-15
Amarante	26	16	8	2	6	15-11
SC Braga B	23	16	5	8	3	15-10
Anadia	20	16	6	2	8	20-25
S. João Ver	19	16	5	4	7	21-24
Sanjoanense	11	16	2	5	9	15-25
Vilaverdence	08	16	1	5	10	10-24

PRÓXIMA JORNADA

SC Braga B-Vilaverdence
Lusitânia Lourosa-Sanjoanense
Amarante-Fafe
Anadia-S. João Ver
Varzim-Trofense (18/01 20h)

CAMPEONATO PORTUGAL

14.ª JORNADA

Dumiense 0-2 Paredes
Limianos 2-1 Brito
Atl. Arcos 0-1 Sandinenses
Tirsense 3-3 Rebordosa
Vianense 1-0 Bragança
Pevidém 1-2 Vitória SC B
Vila Real 2-0 GD Joane

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Vitória SC B	31	14	10	1	3	25-09
Paredes	28	14	9	1	4	29-12
Bragança	23	14	6	5	3	22-19
Rebordosa	22	14	6	4	4	20-14
Vila Real	21	14	6	3	5	19-15
Vianense	20	14	6	2	6	17-17
GD Joane	19	14	5	4	5	16-20
Limianos	19	14	5	4	5	23-23
Pevidém	19	14	5	4	5	15-16
Tirsense	18	14	5	3	6	18-18
Brito	16	14	4	4	6	19-23
Sandinenses	15	14	4	3	7	13-24
Atl. Arcos	11	14	3	2	9	11-18
Dumiense	09	14	2	4	8	10-29

PRÓXIMA JORNADA

Os Sandinenses-Dumiense
Paredes-Limianos
Rebordosa-Atl. Arcos
Vitória SC B-Tirsense
GD Joane-Vianense
Bragança-Pevidém
Brito-Vila Real

LIGA REVELAÇÃO

Ap. Campeão

1.ª JORNADA

Est. Amadora 4-2 Vizela
Famalicão 3-1 Benfica
Gil Vicente 2-2 Torreense
Sporting - Estoril Praia

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Est. Amadora	03	1	1	0	0	04-02
Famalicão	03	1	1	0	0	03-01
Torreense	01	1	0	1	0	02-02
Gil Vicente	01	1	0	1	0	02-02
Estoril Praia	00	0	0	0	0	00-00
Sporting	00	0	0	0	0	00-00
Vizela	00	1	0	0	1	02-04
Benfica	00	1	0	0	1	01-03

PRÓXIMA JORNADA

Estoril Praia-Est. Amadora
Vizela-Famalicão
Benfica-Gil Vicente
Torreense-Sporting

CAMPEONATO FEMININO BPI

12.ª JORNADA

Torreense 1-1 Benfica
Racing Power 2-0 Marítimo
Vilaverdence 1-5 Clube Albergaria
Estoril Praia 1-6 Sporting
Famalicão 0-6 SC Braga
Damaiense 1-1 Valadares Gaia

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Benfica	34	12	11	1	0	32-05
Sporting	31	12	10	1	1	35-05
SC Braga	29	12	9	2	1	36-08
Torreense	22	12	7	1	4	24-14
Valadares	20	12	6	2	4	16-10
Racing Power	19	12	5	4	3	17-12
Marítimo	17	12	5	2	5	16-15
Damaiense	14	12	4	2	6	15-13
Estoril Praia	10	12	3	1	8	17-25
Famalicão	06	12	2	0	10	13-39
Cl. Albergaria	06	12	2	0	10	09-33
Vilaverdence	00	12	0	0	12	04-55

PRÓXIMA JORNADA

Benfica-Estoril Praia
Valadares Gaia-Racing Power
Clube Albergaria-Damaiense
SC Braga-Vilaverdence
Sporting-Famalicão
Marítimo-Torreense



2.ª DIVISÃO SÉRIE NORTE MANUTENÇÃO

4.ª JORNADA

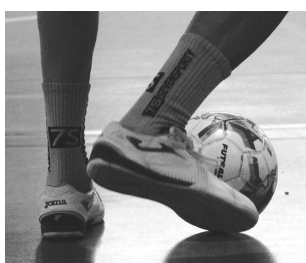
Romariz Lousada 2-0 Cadima
AD Pastéis 2-2 Atl. Ouriense
Boavista 0-5 Tirsense
SC Rio Tinto 1-3 Guia

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Tirsense	10	4	3	1	0	14-03
Guia	09	4	3	0	1	16-07
AD Pastéis	07	4	2	1	1	10-10
Romariz	05	4	1	2	1	05-04
Atl. Ouriense	04	3	1	1	1	11-05
Rio Tinto	01	2	0	1	1	01-03
Cadima	00	2	0	0	2	02-06
Boavista	00	3	0	0	3	00-21

PRÓXIMA JORNADA

Tirsense-Cadima
Atl. Ouriense-Romariz Lousada
Guia-AD Pastéis
Boavista-SC Rio Tinto



FUTSAL

2.ª DIVISÃO NACIONAL

11.ª JORNADA

Modicus 5-3 Amigos Cerva
Nun'Álvares 6-0 Arsenal Maia
Jorge Antunes 4-6 Marítimo
Macedense 3-6 Nogueiró e Tenões
Rio Ave 2-1 Boavista
FC Azeméis 2-2 Famalicão

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
Rio Ave	24	11	7	3	1	43-29
Modicus	22	11	6	4	1	48-28
Famalicão	20	11	5	5	1	35-29
Nogueiró Tenões	20	11	6	2	3	45-39
Nun'Álvares	19	11	6	1	4	38-29
Marítimo	16	11	5	1	5	34-36
Arsenal Maia	15	11	4	3	4	40-38
Jorge Antunes	15	11	4	3	4	44-43
Macedense	13	11	4	1	6	42-42
Boavista	10	11	3	1	7	30-38
Amigos Cerva	07	11	2	1	8	31-47
FC Azeméis	04	11	1	1	9	18-50

ESTÃO APURADOS PARA A FASE DE CAMPEÃO: RIO AVE, MODICUS, FAMILIÇÃO E NOGUEIRÓ E TENÕES



VOLEIBOL

2.ª DIVISÃO NACIONAL

14.ª JORNADA

Ruínas 0-3 Sp. Caldas
Vilacondense 2-3 GC Santo Tirso
Esmoriz 3-0 CV Lisboa
VC Braga 1-3 CN Ginástica
GDC Gueifães 1-3 CV Oeiras

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	D	PM-PS
Sp. Caldas	38	14	13	1	40-11
SN Ginástica	35	13	12	1	37-10
Santo Tirso	34	14	12	2	38-13
CV Oeiras	31	13	10	3	33-13
Esmoriz	19	14	6	8	24-29
Vilacondense	17	14	5	9	22-29
Ruínas VC	14	14	5	9	17-31
Gueifães	12	14	4	10	17-33
CV Lisboa	06	14	2	12	12-37
VC Braga	01	14	0	14	08-42

PRÓXIMA JORNADA

Ruínas-Esmoriz
Vilacondense-GDC Gueifães
Sp. Caldas-CV Oeiras
GC Santo Tirso-CN Ginástica
CV Lisboa-VC Braga

HÓQUEI EM PATINS



1.ª DIVISÃO NACIONAL

10.ª JORNADA

Juv. Pacense 5-5 Riba d'Ave
Candelária 4-6 OC Barcelos
AD Valongo 4-2 FC Porto
AD Sanjoanense 6-5 GRF Murches
Benfica 3-2 SC Tomar
Juv. Viana 3-3 HC Braga
Sporting 7-2 Oliveirense

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
FC Porto	24	10	8	0	2	41-19
Sporting	24	09	8	0	1	39-19
SL Benfica	24	09	8	0	1	59-25
OC Barcelos	21	10	7	0	3	46-28
Juv. Pacense	16	10	5	1	4	41-51
Sanjoanense	13	10	4	1	5	34-36
Oliveirense	13	10	4	1	5	24-26
HC Braga	12	10	3	3	4	32-34
AD Valongo	12	10	4	0	6	25-32
SC Tomar	10	10	3	1	6	27-30
Juv. Viana	10	10	3	1	6	28-45
Riba d'Ave	09	10	2	3	5	28-33
Candelária	09	10	3	0	7	27-44
GRF Murches	04	10	1	1	8	27-56

PRÓXIMA JORNADA

HC Braga-Sanjoanense
Riba d'Ave-Sporting (18/1 18h30)
GRF Murches-AD Valongo
SL Benfica-Juv. Viana
Oliveirense-Candelária
SC Tomar-OC Barcelos
FC Porto-Juv. Pacense



BASQUETEBOL

1.ª DIVISÃO - ZONA NORTE

11.ª JORNADA

Angra 69-54 GDAS
Famalicense 66-61 CB Viana
BC Barcelos 96-93 Guifões
CD Póvoa B 60-68 Club 5Basket

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	D	PM-PS
BC Barcelos	18	10	8	2	804-672
Club 5Basket	17	10	7	3	803-724
Guifões	16	10	6	4	784-677
CD Póvoa B	15	09	6	3	612-588
Famalicense	15	10	5	5	734-744
CB Viana	13	10	3	7	621-749
Angra	12	09	3	6	614-695
GDAS	11	10	1	9	

Cantinho da Saúde por Enfermeiro Hugo Sousa

O impacto das urgências hospitalares lotadas: um alerta para o futuro da Saúde em Portugal

O cenário de sobrecarga nos serviços de urgência hospitalar em Portugal, particularmente durante os meses de inverno, não é um fenómeno novo, mas torna-se cada vez mais preocupante. O aumento exponencial de casos de gripe, COVID-19 e outras patologias sazonais tem levado os hospitais a um estado de quase colapso. Este quadro, que já era crítico antes da pandemia, agrava-se com a crescente pressão sobre os profissionais de saúde, que trabalham em condições adversas, e com consequências diretas na qualidade do atendimento aos utentes.

As causas da sobrecarga

Um dos principais fatores que contribuem para as urgências lotadas é o aumento sazonal de doenças respiratórias, como gripe e outras patologias respiratórias, além dos casos de COVID-19 que continuam a surgir. Este fenómeno é amplificado pela adesão insuficiente à vacinação entre os grupos de risco, apesar das campanhas de imunização promovidas pelo Ministério da Saúde. Muitas pessoas ainda não percebem a gravidade das complicações associadas à gripe, subestimando a importância da prevenção.

Além disso, a falta de

acesso a cuidados primários desempenha um papel significativo.

A escassez de médicos de família em muitas regiões do país faz com que os doentes procurem as urgências hospitalares para problemas que poderiam ser resolvidos em centros de saúde. Este desvio de pacientes para as urgências sobrecarrega o sistema e compromete o atendimento de casos realmente graves.

A situação é agravada pela falta de recursos humanos e materiais. O número de profissionais de saúde é insuficiente para atender à crescente demanda, e muitos hospitais enfrentam escassez de equipamentos e leitos. Além disso, os profissionais que permanecem no sistema enfrentam jornadas extenuantes, o que leva ao esgotamento físico e emocional, comprometendo ainda mais a qualidade do atendimento.

Consequências para os pacientes e profissionais de saúde

A superlotação das urgências tem consequências graves tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde. Para os doentes, a demora no atendimento pode significar o agravamento do quadro clínico ou, em casos extremos,

a perda de vidas. As longas horas de espera também geram desconforto e frustração, especialmente para os mais vulneráveis, como idosos e crianças.

Para os profissionais de saúde, a pressão constante contribui para altos níveis de stress e burnout. Muitos médicos e enfermeiros relatam sentir-se desvalorizados e sobrecarregados, o que leva à desistência de carreiras no setor público ou à migração para outros países em busca de melhores condições de trabalho. Este ciclo vicioso agrava ainda mais a falta de profissionais e aumenta a dependência de um sistema já fragilizado.

Um apelo para a ação

A situação das urgências hospitalares em Portugal é um reflexo de problemas estruturais mais amplos no sistema de saúde. Embora as soluções exijam investimentos financeiros e tempo, é imperativo agir agora para evitar que o sistema entre em colapso total.

A população também tem um papel importante a desempenhar. O uso consciente dos serviços de saúde, a adesão à vacinação e a adoção de medidas preventivas são passos fundamentais para aliviar a pressão sobre o sistema.

Os desafios são muitos, mas também são muitas as oportunidades para construir um sistema de saúde mais eficiente, acessível e resiliente. A crise das urgências é um alerta que não pode ser ignorado. É hora de agir, com coragem e determinação, para garantir que todos os portugueses tenham acesso aos cuidados de saúde de que precisam, quando mais precisam.

Como ajudar a minimizar a sobrecarga do SNS?

A crise nas urgências hospitalares em Portugal exige a colaboração de todos. Aqui estão algumas medidas práticas para aliviar a pressão no Serviço Nacional de Saúde (SNS):

- Antes de se dirigir a uma urgência hospitalar, avalie se o problema pode ser resolvido no centro de saúde

ou com uma consulta de rotina. Utilize a linha SNS 24 (808 24 24 24) para receber orientações.

- Adira à vacinação: A vacinação contra a gripe e a COVID-19 é essencial para prevenir complicações graves e reduzir o número de internamentos. Proteja-se e ajude a proteger os mais vulneráveis.

- Adote medidas preventivas: Lave as mãos regularmente, use máscara em locais lotados e ventile os espaços fechados.

- Cuide da saúde no dia a dia: Mantenha uma alimentação equilibrada, pratique exercício físico e durma bem para fortalecer o sistema imunológico.

- Respeite e valorize o trabalho dos médicos, enfermeiros e restantes profissionais de saúde. Evite atitudes hostis e colabore durante o atendimento.

Farmácias de serviço

TROFA

Dia 16

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 17

F. Trofense

Dia 18

F. Barreto

Dia 19

F. Nova

Dia 20

F. Moreira Padrão

Dia 21

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 22

F. Trofense

Dia 23

F. Barreto

Dia 24

F. Nova

Dia 25

F. Moreira Padrão

Dia 26

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 27

F. Trofense

Dia 28

F. Barreto

Dia 29

F. Nova

Dia 30

F. Moreira Padrão

CARTOON

<http://josesarmento.blogspot.pt> - <http://sarmento-news.blogspot.pt> - <http://revistaopimpolho.blogspot.pt>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1750
O Porto venceu ... o Benfica ganhou ... quem vai ganhar a Liga a Supertaça... a Taça de Portugal???!...!



PROVÉRBIO (chinês)

A mais alta das torres começa no solo.

METEOROLOGIA

Quinta, 16	Sexta, 17	Sáb., 18	Dom., 19	Seg., 20	Terça, 21	Quarta, 22	Quinta, 23
1° 15°	5° 15°	2° 14°	6° 14°	8° 14°	9° 16°	9° 16°	8° 16°
E	E	E	SE	E	E	E	SE
0%	0%	12%	75%	86%	88%	67%	67%

fonte: IPMA

Ficha Técnica

Proprietário e Editor: We do com unipessoal, Lda | Gerência: Magda Araújo | Sede: Rua de Freitas 387 r/c esq. Santo Tirso | Redação: Rua Aldeias de Cima, 280 Trofa | NIF. 506529002 Detentor 100 % capital: Magda Araújo | ERC: 126524 | ISSN 2183-4601 | Depósito Legal: 469158/20 | Diretor: Hermano Martins | Subdiretora: Cátia Veloso | site: www.jornaldoave.pt | e-mail: geral@jornaldoave.pt; Redação: Cátia Veloso e Hermano Martins | Colaboração: António Costa, José Manuel Cunha, José Pedro Reis, José Calheiros, Diamantino Costa, Amadeu Dias, Sandra Maia, Luís Filipe Moreira, João Mendes, Hugo Sousa, Sara Sousa | **Fotografia:** A. Costa, Miguel Trofa Pereira, Manuel Veloso | Composição: Magda Araújo | Impressão: Gráfica do Diário do Minho, Rua de S. Brás, n.º1 Gualtar Braga | Assinatura Anual: Continente 23 €; Europa: 42 €; Extra europa: 47€; PDF 16 € (IVA Incluído) | Avulso: 1 € Tiragem 3500 exemplares | IBAN: PT50 0007 0605 0039952000684 | Telefone: 252 414 714 | Publicidade 969848258 | Redação 925 496 905 | Nota de redação: Os artigos publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus subscritores. É totalmente proibida a cópia e reprodução de fotografias, textos e demais conteúdos, sem autorização escrita. Estatuto editorial em <http://jornaldoave.pt/index.php/estatuto-editorial>

NECROLOGIA

Guidões - Trofa



Maria da Conceição de Sousa Ferreira
Faleceu dia 10 de janeiro 101 anos
Viúva de Carlos de Sousa Maia

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Maria de Lurdes da Costa Oliveira
Faleceu dia 14 de janeiro 88 anos.
Viúva de Armindo Aparício

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Maria Alice da Silva Carvalho
Faleceu dia 3 de janeiro 88 anos. Viúva de António Vieira

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Alvarelos - Trofa



Maria Rosa Oliveira Sousa Mendonça Prada. Faleceu dia 10 de janeiro 55 anos. Sobrinha de Laurinda Rodrigues

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Covelas - Trofa



Lucinda Silva Martins
Faleceu dia 10 de janeiro 91 anos

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Santiago de Bougado - Trofa



Maria de Fátima Ferreira da Silva Carneiro
Faleceu dia 1 de janeiro com 76 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Alvarelos - Trofa



José da Silva Moreira
Faleceu dia 8 de janeiro 69 anos.
Casado com Maria Emília Moreira Maia

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

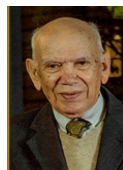
Covelas - Trofa



Manuel António Lopes de Oliveira
Faleceu dia 9 de janeiro 61 anos – Filho de Guilherme do Outeiral.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



António Duarte Costa Pereira
Faleceu dia 2 de janeiro com 90 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Alvarelos - Trofa



António Carlos Teixeira Alves
Faleceu dia 7 de janeiro 58 anos. Casado com Maria de Lurdes Campos de Oliveira

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Cândida da Silva Pereira
Faleceu dia 10 de janeiro 92 anos. Viúva de Franclim Guimarães

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Santiago de Bougado - Trofa



Profª. Teresa de Jesus Ferreira das Neves
Faleceu dia 1 de janeiro com 73 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Alvarelos - Trofa



Artur Manuel Moreira da Rocha. Faleceu dia 3 de janeiro 60 anos. Casado com Idalina Manuela Pereira dos Santos Rocha

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Santiago de Bougado - Trofa



Maria da Conceição Sousa Pereira
Faleceu dia 3 de janeiro 77 anos. Casada com José Pinto Silva - Família Couta

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Alfredo de Sá Alves
Faleceu dia 31 de dezembro com 72 anos. Casado com Filomena Azevedo

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Santiago de Bougado - Trofa



Irene Torres Pinheiro "Irene da Bica"
Faleceu dia 5 de janeiro 87 anos. Viúva de Domingos de Jesus Ramos.

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

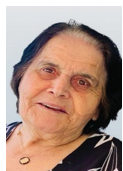
S. Martinho de Bougado - Trofa



Maria Isabel Moreira da Silva
Faleceu dia 3 de janeiro 81 anos. "Isabel Friães". Mãe de Laura e Rui Friães

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Ribeirão - V.N.Famalicão



Maria Amélia de Azevedo Pinto
Faleceu dia 6 de janeiro com 88 anos
Viúva de António da Silva Oliveira

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃO, LDA

Faleceu padre Fernando dos Santos Teixeira

Faleceu aos 89 anos o padre Fernando dos Santos Teixeira, anunciou hoje a Diocese de Viana do Castelo.

Natural de Santo Tirso, no distrito do Porto, foi ordenado sacerdote a 14 de julho de 1963 por D. Francisco Maria da Silva. Iniciou a sua missão como pároco de Santa Isabel do Monte e capelão da Abadia, em Terras de Bouro.

Entre 1966 e 1968, serviu nas

Forças Armadas e, posteriormente, assumiu as paróquias de Rendufe, Vilar do Monte, Labrujô, Labruja e S. Tiago de Cepões, no Arciprestado de Ponte de Lima.

O funeral será realizado esta terça-feira, às 15h00, na igreja paroquial de S. Cristóvão da Labruja, em Ponte de Lima, e será presidido pelo bispo de Viana do Castelo, D. João Lavrador.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

PNEUS JANTES
CALIBRAGEM ALINHAMENTO

P. C. AUTO
Reparações Auto
Mecânica Geral

964 253 101

Chamada para rede móvel nacional

220 194 625

Chamada para rede fixa nacional

919 902 898

Chamada para rede móvel nacional

Rua José Moura Coutinho, 1720
4745-330 Muro Trofa

Serviço Funerário
para todo o país e estrangeiro
Conservação de Corpos
Cremações | Florista Privativa
Campas, jazigos e todo o serviço
em granito ou mármore

Manuel Rocha - 939 827 031
Vitor Rocha - 939 556 059
Chamada rede móvel nacional

Telef: 22 982 70 31 Chamada rede fixa nacional www.rochafunerarias.com
agencia@rochafunerarias.com | agencia@rochafunerarias.pt

Agência Funerária Trofense, L. da
Gerência de João Silva

Serviços fúnebres
Cremações
Embalsamamentos
Conservação de corpos
Tratamento de documentação para a Seg. Social
Caixa Geral de Aposentações e Ass. Socorros Mútuos
Funerais e Trasladações para todo o país e estrangeiro

Praceta Monge Pedro 256-F, 4785-334 TROFA
T. 252 411 381* - 917 552 595** - 912 128 052** - 912 272 920**
email: aftrofenselda@gmail.com
* Chamada para rede fixa nacional ** Chamada para rede móvel nacional

**CARTÓRIO NOTARIAL
EXTRATO**

Notária Lic: Carmen Maria Coelho Mota Neves
Rua Alvares Cabral, n.º 54 - 2.º andar sala 24
4400 - 017 Vila Nova de Gaia

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em trinta de Dezembro de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório, exarada de fls. 59 a 61 do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 313-A, na qual Rosa do Carmo Coutinho Fernandes Correia Macedo, NIF 141 124 440, casada com Manuel Joaquim da Silva Macedo (NIF 127 467 840) no regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Roriz, concelho de Santo Tirso, residente na Rua Santana, nº 38 - 2º Esqº Traseiras, freguesia de Leça do Balio, concelho de Matosinhos, declarou, que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio urbano - casa de cave e rés-do-chão, com a superfície coberta de noventa metros quadrados, sito no Lugar de Cartomil, freguesia de Roriz, concelho de Santo Tirso, inscrito na matriz sob o artigo 186, com o valor patrimonial e atribuído de quarenta mil setecentos e onze euros e sessenta e cinco cêntimos.

Que o imóvel se encontra descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número mil quinhentos e cinquenta e quatro - Roriz, aí registado a favor de Manuel da Silva Coutinho e mulher, Casimira Carneiro Neto, residentes no Lugar de Cartomil, daquela freguesia de Roriz, pela apresentação um de quatro de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e três.

Que o seu falecido pai, António Fernandes Correia, adquiriu o mencionado imóvel aos titulares inscritos, por escritura de compra e venda efetuada em data imprecisa por volta do ano de mil novecentos e oitenta e quatro, por escritura pública que não conseguiu localizar, apesar das buscas efetuadas nos Cartórios locais e dos concelhos limítrofes.

Que o dito imóvel veio à sua posse por adjudicação na partilha em vida efetuada verbalmente com os seus pais, António Fernandes Correia e Maria Adília Neto Coutinho e os seus irmãos, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e seis, sem no entanto terem procedido à competente escritura, nem o podendo fazer agora, por já ter falecido o seu referido pai.

Que desde a data da referida partilha verbal se encontra na posse do indicado imóvel.

Que no entanto, o prédio permaneceu averbado na matriz em nome do seu falecido pai, António Fernandes Correia.

Que na verdade, ela é a única proprietária do referido imóvel e desde a indicada data daquela partilha em vida ficou na posse e fruição do mesmo, pagando os respetivos impostos, apesar do titular na matriz ainda ser o seu falecido pai, arrendando-o e recebendo as respetivas rendas, nele fazendo obras e reparações e demais benfeitorias, de forma pública, pacífica, contínua e em nome próprio, sem interrupção, de forma ostensiva, à vista de toda a gente e sem violência ou oposição de quem quer que seja, da forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, pelo que o adquiriu por usucapião.

Que se verifica assim uma quebra no trato sucessivo.

Que, nos termos do acima exposto e na medida em que não consegue proceder ao registo definitivo do indicado prédio, em seu nome, por falta daqueles títulos, vem celebrar a competente escritura de justificação, para estabelecimento de novo trato sucessivo.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Vila Nova de Gaia, trinta de Dezembro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária
Carmen Maria Coelho Mota Neves

**PATRÍCIA VELOSO
NOTÁRIA**

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

Certifico que por escritura lavrada hoje, neste Cartório Notarial, exarada a folhas 133, do livro de notas número 47, compareceu:

LUÍS GUILHERME MARQUES DA SILVA, NIF 227 337 344, divorciado, natural da Venezuela, de nacionalidade portuguesa, residente na Rua das Musas, n.º 468, união das freguesias de Coronado (São Romão e São Mamede), concelho da Trofa, portador do Cartão de Cidadão n.º 11704860 7ZX6, válido até 24/01/2029.

O qual declarou que é dono e legítimo proprietário, e com exclusão de outrem, do seguinte:

Prédio rústico composto de cultura, com a área de mil novecentos e sessenta metros quadrados (1.960m2), a confrontar do norte com Alberto José Pereira Sousa, do sul com Rosa Maria Ascensão e Manuel Moreira, do nascente com Guilherme da Silva e Sousa e estrada e do poente com Manuel Joaquim Moreira, sito no Lugar de Vilar de Lila, da união de freguesias de Coronado (São Romão e São Mamede), concelho da Trofa, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 1128, com o valor atribuído de vinte mil euros (20.000,00 Euros), prédio omissso ao registo predial.

Que não é detentor de qualquer título formal que legitime a sua propriedade sobre o indicado imóvel, o qual adquiriu por doação meramente verbal ocorrida em meados do ano dois mil e que lhe foi feita por seus avós Aníbal Moreira da Silva e Sousa e Rosalina Marques da Silva, já falecidos, residentes que foram em Rua Escola, n.º 112, união das freguesias do Coronado (São Romão e São Mamede), concelho da Trofa, ato que nunca foi formalizado, não sendo, por isso, possível obter documento que titule tal transmissão;

Que, não obstante a falta de título que legitime a sua posse, tem usufruído daquele imóvel de boa-fé, por forma continuada e ininterrupta, à vista de toda a gente e sem oposição de quem quer que seja afetando-o à finalidade que lhe é própria, retirando todas as utilidades proporcionadas, procedendo à sua limpeza, tratando e aproveitando como coisa sua que é, tudo isto por lapso de tempo superior a vinte anos;

Que tem, assim, sobre o mesmo imóvel uma posse em nome próprio, pública, pacífica e continuada, por tempo bastante para, mesmo não documentado, o haver adquirido, como efetivamente adquiriu, por usucapião, título este que não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Maia, na Rua Simão Bolívar, Galeria do Parque Central da Maia, Lojas 8 e 9, em seis de janeiro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,



Liliana Patrícia Ramos Veloso

**Faça a sua assinatura anual
e esteja a par das notícias
do Ave**

Sudoku

6			5			8	1	
5			9		7	6		
3	7		6					5
4					6			9
	3	9	2			7	8	
8			3		9			2
7					2		6	4
		4	7		3			8
	6	5			8			1

	2			4			5	
		9				7		
			8		3			
		8		1		6		
4								3
		5		8		9		
			9		4			
		3				8		
	9			2			1	

Caça Palavras

E	E	I	D	O	M	A	M	Ã	O	A	H	E	T	O
C	T	T	O	S	J	A	M	B	O	G	A	Y	D	T
O	E	N	E	C	T	A	R	I	N	A	C	H	R	Y
C	G	A	E	N	C	A	J	U	T	A	F	I	G	O
O	E	C	B	N	E	E	A	T	L	O	M	K	E	O
A	L	E	E	A	J	E	N	I	P	A	P	O	N	I
C	I	A	N	R	C	G	P	C	M	Ç	A	T	R	J
E	C	M	M	O	E	A	O	I	E	A	S	L	A	A
R	H	A	E	E	Z	J	T	I	T	Í	V	C	U	S
O	I	Ç	C	L	I	S	A	E	A	A	E	H	O	
L	A	Ã	E	A	X	K	A	O	B	N	R	L	T	
A	T	A	H	S	C	N	A	D	U	V	A	G	S	Ã
T	Y	R	H	T	B	A	C	U	R	I	L	A	A	R
P	I	N	H	Ã	Ü	E	U	I	C	H	O	M	L	L
M	A	R	A	C	U	J	Á	I	A	H	U	E	R	J

Palavras - Frutas

ABACATE	COCO	NECTARINA
AMORA	FIGO	NOZ
AVELÃ	LICHIA	PINHÃO
AÇAI	MAMÃO	PITANGA
CACAU	MARACUJÁ	GOIABA
CAJU	MAÇÃ	UVA
CEREJA	MELANCIA	

Soluções da edição anterior

3	7	4	8	2	6	5	9	1
5	6	2	7	1	9	3	8	4
9	1	8	5	3	4	6	2	7
7	4	9	2	5	3	8	1	6
2	5	1	9	6	8	4	7	3
6	8	3	1	4	7	2	5	9
1	3	5	4	9	2	7	6	8
8	2	6	3	7	1	9	4	5
4	9	7	6	8	5	1	3	2

6	5	2	7	4	3	8	9	1
8	4	7	9	6	1	5	3	2
1	9	3	5	2	8	6	4	7
3	6	8	2	1	5	9	7	4
9	2	4	3	7	6	1	8	5
5	7	1	4	8	9	3	2	6
4	3	6	1	9	7	2	5	8
7	8	9	6	5	2	4	1	3
2	1	5	8	3	4	7	6	9



DESPORTO

S. Silvestre da Trofa reúne 1200 atletas e transforma cidade em festa do atletismo

A cidade da Trofa recebeu, no dia 11 de janeiro, a quarta edição da S. Silvestre, que contou com a participação de cerca de 1200 atletas, atingindo a lotação máxima. A prova principal, com 10 quilómetros, classificou 743 atletas e consolidou a tradição do atletismo como uma “festa” no concelho.

O bracarense Fernando Serrão foi o grande vencedor, cruzando a meta isolado com o tempo de 30:04 minutos. No 2.º lugar ficou Nuno Costa, a 52 segundos, seguido de Nuno Miguel, a 53 segundos do líder. Na competição feminina, Sandra Ferreira, do GDC Guilhovai, dominou a prova, vencendo com 37:26 minutos. Susana Vilela, da Escola de Atletismo da Trofa, conquistou o 2.º posto, a 1:36 minutos, e Marlene Santos, da AD Active Running, fechou o pódio, a 2:13 minutos.

Xavier Costa, membro da organização, destacou o sucesso da iniciativa: “Estamos satisfeitos com os cerca de 1200 atletas inscritos. É um enorme orgulho para nós, trofenses, termos um evento desta qualidade na nossa cidade”.

Além da competição, a S. Silvestre da Trofa apostou no incentivo à prática desportiva entre os mais jovens, com uma corrida dedicada a crianças. A organização aproveitou ainda a nova artéria da rotunda de Mosteirô, incluindo no percurso locais emblemáticos como os Paços do Concelho e o Parque Nossa Senhora das Dores e Dr. Lima Carneiro.

“Foi pena a iluminação de Natal não estar ligada, quiçá, no próximo ano, não mudaremos a data para aproveitarmos a magia do Natal, conjugando com a Aldeia de Natal, que este ano foi fantástica, e criar um ambiente ainda mais festivo”, acrescentou.

Os vencedores da prova elogiaram o evento e o entusiasmo do público. Fernando Serrão, que participou pela primeira vez, considerou o ambiente



S. SILVESTRE DA TROFA APOSTOU NO INCENTIVO À PRÁTICA DESPORTIVA ENTRE OS MAIS JOVENS

“espetacular”: “Ao longo do percurso, o público apoiou e os atletas incentivaram. Saio daqui bastante feliz”.

Sandra Ferreira voltou à Trofa depois de um impacto muito positivo, em 2024. “Trofa é festa. O acolhimento é incrível, com

muita música e animação. A organização está de parabéns por esta grande festa do atletismo”, salientou.

Bougado (S.Martinho de Bougado) - Trofa

JOSÉ DA COSTA PEREIRA SERRA (Comendador)

Participação da missa do 4.º aniversário de falecimento



Na passagem do 4º aniversário do falecimento de José da Costa Pereira Serra, sua esposa e demais família recordam-no com profunda saudade e informam que se celebrará uma missa em sufrágio da sua alma, na **segunda-feira, dia 20 de Janeiro às 18h00, na igreja Matriz da Trofa** (junto à antiga estação do caminho de ferro).

A família desde já agradece a todos que possam comparecer neste piedoso ato.